

## MENSAGENS DE CHICO XAVIER

# CIÊNCIA COMPROVA AUTENTICIDADE

- Perito em grafoscopia iniciou pesquisa inédita em 77
  - Livro em apoio à sobrevivência
- Integração ao Núcleo Espirita Universitário de Londrina
  - Emoção no contato com familiares falecidos



Professor Carlos Augusto Perandrea autor do livro *Psicografia à Luz da Grafoscopia*.



Luiz Claudio Galhardi (à esq.) e o Dr. Hernani Guimarães Andrade, autor do prefácio.

### Centro de Prevenção ao Suicídio (CPS):

NÃO SE DESESPERE  
TELEFONE PARA O AMIGO  
(CPS fone 0192 — 31-3131)

## PAINEL:

- TERAPIA REGRESSIVA A VIVÊNCIAS PASSADAS
- HOMEM-ROBÔ
- COMBATE ÀS OBSESSÕES
- IMPORTÂNCIA DAS SESSÕES MEDIÚNICAS
- PARAPSIKOLOGIA E ESPIRITISMO

PÁGINA 05

O londrinense Carlos Augusto Perandrea desenvolve um trabalho inédito no Brasil e no mundo, que (através da elaboração de exames científicos) permite comprovar a autoria das mensagens psicografadas. Professor adjunto do departamento de Patologia, Legislação e Deontologia da Universidade Estadual de Londrina, também criminólogo e perito credenciado pelo Poder Judiciário, tendo atuado como professor de datiloscopia e grafoscopia da direção do Banco do Brasil de 1972 a 1986.

Com o conhecimento adquirido ao longo dos anos, Perandrea aprofundou os estudos na área da psicografia, a partir da aplicação da Grafoscopia, definida por ele como «o conjunto de conhecimentos norteadores dos exames gráficos, que verifica as causas geradoras e modificadoras da escrita através de uma metodologia apropriada para a determinação da autenticidade gráfica». É claro que para adaptar a grafoscopia utilizada nos escritos dos vivos para a escrita dos mortos, feitos pelas mãos dos médiuns, o professor foi forçado a realizar uma série de estudos e experiências diferenciadas.

O professor ressalta ser ne-

cessário que o perito domine bem questões como: Causas Modificadoras do Grafismo; Mão Guiada; Pivô da Escrita e, principalmente, os Exames da Gênese gráfica. Nas pesquisas, são utilizados como material sempre os originais oriundos de mensagens psicografadas unicamente pelo médium Francisco Cândido Xavier, grafismo padrão do mesmo, bem como o grafismo das pessoas em vida.

Esse trabalho teve início há 13 anos e, das diversas conclusões o autor cita a principal delas que foi no caso de psicografias mecânicas ou semimecânicas, onde foram localizados hibridismos gráficos, contendo elementos gráficos do punho do médium escrevente e uma elevada quantidade de características gráficas da escrita da pessoa, quando em vida. Os elementos de Gênese Gráfica em número e qualidade foram suficientes para a conclusão da autoria gráfica, confirmando em alguns casos serem as mensagens provenientes das mentes das pessoas a quem foram atribuídas.

### NEU APÓIA PERANDREA

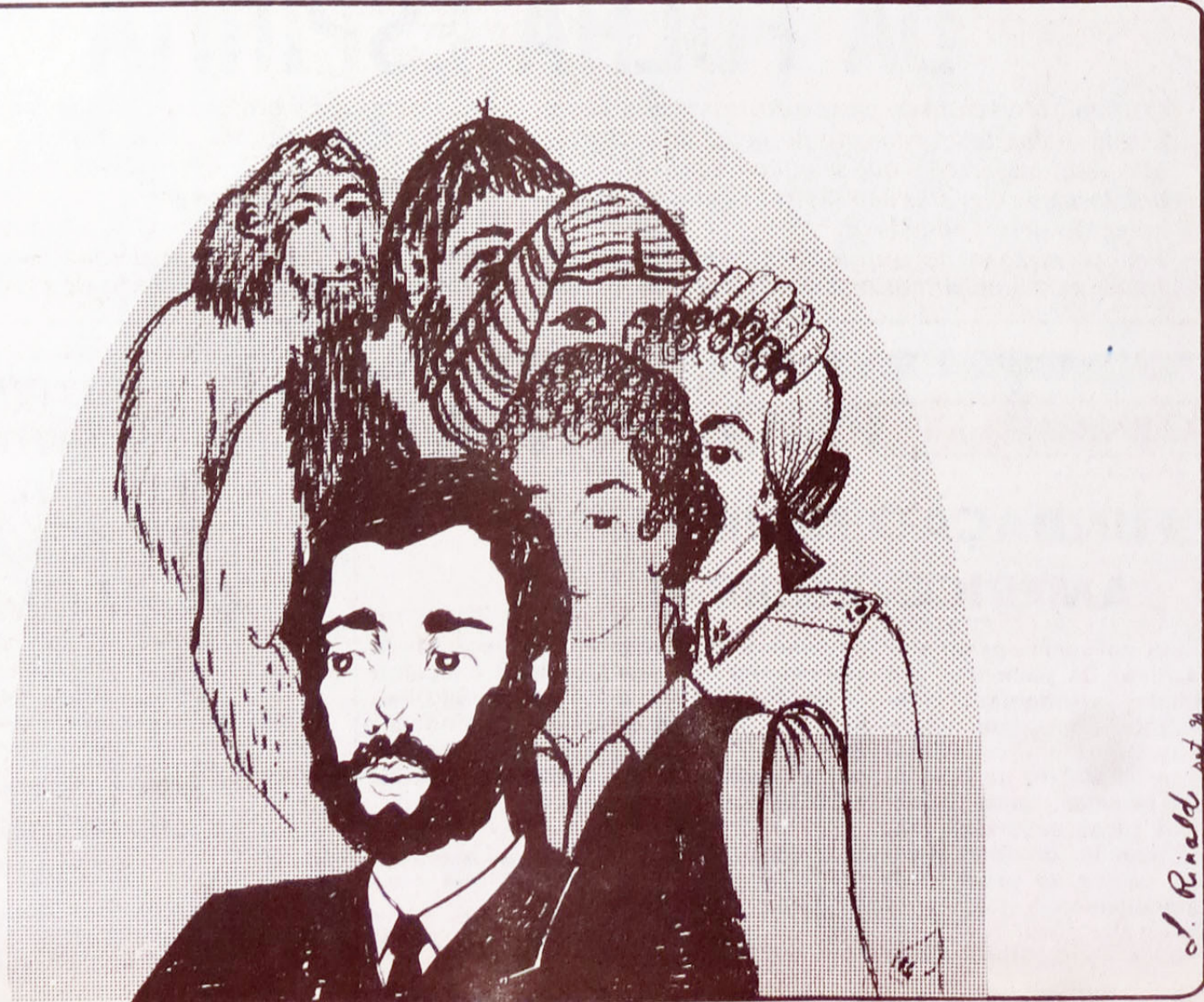
Em novembro de 1989, no Simpósio de Psicobiofísica promovido pelo NEU — Núcleo Espirita Universitário, o professor Carlos Augusto Perandrea teve o primeiro contato com o grupo, que tem como objetivo o estudo, discussão e divulgação da ideia Espirita sobre a vida e a divulgação da doutrina codificada por Allan Kardec, preocupando-se, principalmente, com a parte científica do Espiritismo. Naquele mesmo mês, o professor concluiu o trabalho científico aqui abordado, e como houve uma certa identificação do seu trabalho com os objetivos do NEU e julgando ser oportuno o relacionamento, mesmo por ser professor na Universidade de Londrina, e com o objetivo traçado desde o início,

visando à divulgação do trabalho de todas as formas possíveis, devido ao seu ineditismo, e principalmente pelo significado do resultado alcançado, Perandrea integrou-se ao NEU. Percebendo que a união facilitaria seus objetivos através da manifestação do NEU, no sentido de fornecer ou indicar outros materiais necessários, bem como tratar dos contatos para a realização de palestras, simpósios e debates. A primeira foi proferida no dia 18 de junho deste ano no centro Espirita Nosso Lar, em Londrina.

O material para edição do Livro *A Psicografia à luz da Grafoscopia* com direitos autorais concedidos ao NEU, encontra-se na Editora FE, em São Paulo, aguardando apenas a publicação do trabalho pela Semina (Revista cultural e científica da Universidade Estadual de Londrina, que publica somente trabalhos inéditos e científicos).

No entanto, após a sua conclusão, surgiu um estudo sobre os resultados alcançados que permitiu uma reflexão acerca da necessidade de se editar uma nova obra — *A Psicografia à luz da Grafoscopia II — Reflexões Epistemológicas*. E desta feita com direitos cedidos ao Centro Espirita Allan Kardec, de Londrina, relatando pormenores interessantes e importantes da pesquisa e que não comportariam no primeiro livro, tais como partes de descrições coincidentes das mensagens psicografadas, mais especificamente voltadas para três temas; Declaração dos Espíritos, sobre dificuldades de grafar; Agradecimentos aos amigos benfeitores e parentes em seu mesmo plano, pela ajuda na mão amparada; e agradecimentos aos médiuns psicógrafos por utilizarem suas mãos para poderem se comunicar escrevendo.

(continua na página 3)



## REENCARNÇÃO RELIGIÕES E POVOS QUE A ADOTAM

por Karl W. GOLDSTEIN

A ideia da reencarnação pode parecer a algumas pessoas uma invenção recente, ensinada pelo Espiritismo ou, então, um dogma pertencente a algumas filosofias religiosas do Oriente. Na realidade, a reencarnação constitui-se em um conhecimento muito antigo, adquirido da observação dos fatos e incorporado, paulatinamente, ao corpo de doutrina da quase totalidade das maiores e mais tradicionais filosofias e religiões da humanidade. O Espiritismo recebeu, modernamente, a informação acerca de reencarnação, diretamente do Mundo Espiritual, por via mediúnica. Por sua vez, a própria Ciência, atra-

vés de rigorosas observações de casos de crianças que manifestam recordações precisas de fatos ocorridos com elas em vidas anteriores, já está acumulando fortes evidências de apoio à realidade da reencarnação. Tais evidências vêm sendo reforçadas pelas terapias psicológicas regressivas, em que os pacientes são conduzidos a reviverem fatos traumáticos ocorridos em encarnações passadas, e que lhes estão produzindo neuroses ou moléstias psicossomáticas nesta vida atual. Leia à p. 4, o que Karl W. GOLDSTEIN escreveu especialmente para os leitores da *Folha Espirita*.





**O ÚLTIMO GOLE ENFOQUES SOBRE O ALCOOLISMO**

O Centro Espírita Irmão Samaritano, sediado à rua José Sardinha 247-F, SULACAP-Rio de Janeiro (CEP 21740), vem apresentando um vídeo elaborado integralmente por amadores, procurando focar os diversos aspectos do alcoolismo. Há um breve histórico da campanha de construção do hospital Cristo Consolador para toxicômanos e alcólatras; a participação especial do professor Luiz Carlos Formiga, biomédico que faz uma breve exposição sobre o aspecto médico-espírita e a apresentação de «O Último Gole», teatro amador apresentado em várias instituições espíritas e no meio universitário.

**Ruth Pitombo**



Verificou-se no dia 06/10/90 no Instituto do Coração, em São Paulo, o desenlace de Ruth Boé Pitombo. Havia completado 79 anos em 17 de setembro último.

Foi fundadora do Centro de Ação Cristã, no bairro de Sapopemba, em São Paulo, em 1964. Por desejo unânime, de dois colaboradores, foi nomeada na presidência do Centro até o dia de seu desencarne, por eles mesmo quando precisou afastar-se fisicamente continuou sendo o grande exemplo de fé e de amor ao próximo.

Há alguns anos por motivo de saúde passou a residir em Águas de Lindóia, no bairro de Sertãozinho, onde logo se tornou a benfeitora dos desvalidos de todos os tipos, atendendo-os em sua própria residência vivenciando assim a verdadeira fraternidade. Posteriormente construiu o Centro Espírita Bezerra de Menezes, na Estrada de Monte Sião, onde incentivou a divulgação do Evangelho e o socorro espiritual dentro dos moldes da Doutrina Espírita.

Realizou-se nos dias 19, 20 e 21 de Outubro, na **Instituição Benficiente Nosso Lar, Cambuci — São Paulo**, o 2º Simpósio 1990, tendo como tema central: Assistência Espírita em Instituições e Serviços de Assistência Social.

«Nosso Lar» é dirigido por Nancy Puhlmann, oradora e companheira espírita atuante, lançou a campanha «Bolsa para um excepcional».

Você pode ajudá-los oferecendo-se como voluntário ou depositando na conta número 7.400-4, agência 497 do Banco Bradesco. Nosso Lar fica na Pça. Florence Nightingale, 56, Jd. da Glória, São Paulo.

A USE — **União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo**, lançou em Setembro último o jornal «Dirigente Espírita/Unificação», como veículo bimestral em co-edição com «Edições Correio Fraternal», e também a 2ª edição do Livro «O Centro Espírita» de autoria de Wilson Garcia.

Promoveu no dia 28 de Outubro, uma reunião geral de seus departamentos, com o comparecimento dos representantes das UMES, UNIMES, UDESE CRES. Esses úteis deverão ser fortalecidos, conforme discussão da última reunião entre a Diretoria Executiva da USE, com os presidentes dos Conselhos Regionais Espíritas.

O Instituto Pernambucano de Pesquisas Psicobiofísicas (IPPP) promoveu o 8º Simpósio Pernambucano de Parapsicologia, no Mar Hotel, em Boa Viagem, Recife, no dia 29 de Setembro último.

O 14º COMETA — Confraternização das Mocidades Espíritas do Tatuapé — ocorreu — no dia 30 de Setembro, na Associação Assistencial Espírita Apóstolo Matheus, tendo como tema central: O Espiritismo e o Comportamento Sexual.

O Dr. Pedro Tornel da Silveira, expôs o tema: Suicídio, Causas e Consequências Post — Mortem, no Grupo Escolar «Manuel Duarte», dia 23 de Setembro, no Rio de Janeiro. A palestra foi uma promoção do Centro Espírita «Yvonne Pereira».

A **Federação Espírita do Estado da Bahia**, realizou os seguintes eventos nos meses de Agosto e Setembro:

• **Agosto** — Simpósio Espírita de Alagoíngas; Semana Espírita de Guanambi; Encontro Regional pró-criação da Aliança Regional; Comemoração do Centenário de Nascimento do Dr. Pedro Ribeiro, ex-presidente da União Espírita Bahiana; Seminá-

rio de Cultura Espírita; Seminário Espírita de Pojuca; Semana Espírita de Itapagé; Semana Espírita de Jaquaguara; Seminário de Mediunidade em Salvador.

• **Setembro** — Semana Espírita de Vitória da Conquista; Semana Espírita do Centro Espírita Teles de Menezes; Semana Espírita de Barreiras; Semana Espírita de Irecê; Seminário de Teixeira de Freitas; Encontro de Participantes de Reuniões Mediúnicas.

A «1ª Feira do Livro Espírita» efetuou-se nos dias 20 e 21 de Outubro, na Pça. Sto. Eduardo, Vila Maria — São Paulo. O evento foi uma realização da 16ª UDE - União Distrital Espírita — da qual fazem parte os Centros Espíritas: Três Estrelas Divinas, Evangelho em Ação, Estudantes do Evangelho, Luz e Verdade e Gabriel Ferreira, todos localizados no subdistrito de Vila Maria.

A Fundação Espírita «Allan Kardec», promoveu o 2º mês de Confraternização Espírita, nos dias 01, 03, 06, 08, 15, 19, 22, 29 e 31 de Outubro. O endereço da FEAK é Rua Itamar Soares de Oliveira, 200 — Juiz de Fora, Minas Gerais.

A Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores (ABRAJEE), está realizando reuniões todas as quartas-feiras, de cada mês, às 20h, à Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 695, São Paulo, na sede do Instituto Espírita de Educação (IEE).

O Centro Cultural Espírita — Sociedade Espírita Luz e Caridade, efetuou nos dias 10, 11, 12, 13 e 14 de Setembro, o Curso Básico de Espiritismo, no auditório da escola Estadual Presidente Roosevelt, à Rua Botafogo, 396 — Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

O Centro Cultural, localiza-se à Rua Botafogo, 678.

No dia 28 de Outubro último, foi realizado o **Encontro Fraternal pela Paz**, no Rio de Janeiro, no Centro Cultural pela Paz Allan Kardec, que se localiza à Rua Ladeira de Castro, 70 1º pavimento — CEP 20.230.

A 5ª Feira de Livros Espíritas em Teresina — Piauí, ocorreu nos dias 12, 13, 14 e 15 de Setembro.

A Feira teve enorme receptividade, repetindo o sucesso das anteriores. O evento teve promoção do Grupo de Trabalhos Espíritas (GTE), e foi realizado na Pça. João Luiz Ferreira.

De 29 de Setembro à 06 de Outubro, foi realizado a 30ª Semana Espírita de Caçapava, no Centro Espírita «A Fé pela Razão». A realização foi da União Municipal Espírita (Órgão da USE a Serviço da Unificação).

A Federação Espírita do Amapá promoverá a 1ª Feira do Livro Espírita do Amapá, na Pça Veiga Cabral, nos dias 03 à 10 de Novembro.

A Fraternidade Irmã Dolores, que fica na Vila Formosa — São Paulo, celebrou em Setem-

bro, uma série de palestras comemorativas, pelo seu «Jubileu de Prata», foram elas:

Dia 05 — «O Serviço Assistencial no Centro Espírita»

Odair Cretela de Oliveira

Dia 12 — «A Evangelização Infantil e o Centro Espírita»

Maria Izabel de Miranda

Dia 19 — Audio visual — histórico da Fraternidade Irmã Dolores

Dia 22 — «Atividade Doutrinárias no Centro Espírita» — Antonio César Perri de Carvalho

Dia 26 — Paulo Roberto Pereira da Costa com o tema «A Família e o Centro Espírita».

O Departamento de Infância e Juventude da União das Sociedades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro (USEERJ), promoveu no dia 7 de Setembro o **18º Encontro Estadual de Evangelizadores**. O encontro foi dirigido a Evangelizadores e Dirigentes de Departamentos de Infância e Juventude das Instituições Espíritas e dos Conselhos Regionais Espíritas da USEERJ.

Também o Departamento de Orientação Doutrinária da USEERJ realizou no dia 8 de Setembro o **IIº Encontro de Treinamento** que teve como tema central: «Educação para Valoração do Homem».

Ambos os encontros, contam com a presença da Profª Sulami Pereira Britto, Campinas — São Paulo.

A USEERJ, localiza-se à Rua dos Inválidos, 182 — Rio de Janeiro.

A Casa Espírita Jesus de Nazaré e o Núcleo Espírita Lenico/Casa Preservação da Vida, estão promovendo por todo o país a palestra: «O Aborto à Luz da Doutrina Espírita», com os médiuns e conferencistas espíritas Nércio Antonio Alves e Sebastião Anselmo.

As palestras são destinadas a manter a Casa Preservação da Vida, que abre suas portas as gestantes sem condições sociais.

As Instituições Espíritas entusiasmadas em promover a palestra devem entrar em contato com a Casa Espírita Jesus de Nazaré, localizada à Rua Sebastião de Campos, 230 — CEP 14.270 — Sta. Rosa de Viterbo — São Paulo, ou ligar para (016) 654-1994.

O Lar de Crianças «Três de Outubro, Rua Clélia, 669 — Lapa — São Paulo, comemorou seu 40º aniversário de fundação no dia 3 de Outubro, com palestra da Profª Heloisa Pires.

A Fundação Cristã — Espírita Cultural «Paulo de Tarso», informa a Programação Espírita da Rádio Rio de Janeiro (1400KHZ):

Informativo Espírita; Reportagem Espírita em Ação; Programa Geraldo de Aquino; Programa João Pinto de Souza; Debate na Rio; Prelúdio de Paz; Luz na Penumbra; Gotas de Esperança; Vida e Obra de Paulo de Tarso; Reunião do Centro Espírita Léon Denis; Meditação — Evocação da Ave Maria; Culto

Cristão no Ar; Mensagem da Infância e Juventude; Somos Todos Iguais; Momentos de Ternura; Informação Espírita; Cartas e Crônicas; O Consolador; Convites da Vida; Casa Mãe Pobre; A Criança é o Amanhã; Prece com Geraldo de Aquino; Esperanto; Cem Anos de Amor.

Se você quer participar do fundo mantenedor da programação espírita da Rádio Rio de Janeiro, basta telefonar para (021) 396-9669, ou escrever para a Fundação na Estrada do Dendê, 659 — Ilha do Governador — Rio de Janeiro — CEP 21.920.

**DOAÇÃO DE LIVROS, JORNAIS E REVISTAS ESPÍRITAS**

Rosemeire e Osvaldo Lopes aceitam doações de livros espíritas usados, material de divulgação, jornais e revistas para distribuição a diversos núcleos espíritas em vários Estados do Brasil. Eles editam também um periódico e o remetem a quem o desejar. Endereço para correspondência: — Rua Joaquim Leame da Silva, 76 — Casa Verde Alta — CEP 02565 — São Paulo — SP.

**NOTÍCIAS INTERNACIONAIS**

A Federación Espiritista del Pacifico de Colombia, realizará vasta campanha contra o aborto. Para isso pede com brevidade qualquer material informativo inclusive revistas, folhetos, jornais, etc...

As remessas devem ser endereçadas à Calle 2 A 43 — 68 — 2523 I Unicentro — Cali — Colômbia, aos cuidados da confrreira Ruth Suarez.

Todas as terças-feiras, a partir das 10h30min, a Rádio Ribeirão FM 98.8 ou 105.2 Portugal, divulga notícias do Movimento Espírita e selecionadas mensagens, sob o comando de Maria Luiza Ferreira do Grupo Samaritano Boa Vontade.

A Editora Amelia Boudet — Valencia 85 — entro 1º — 08029 — Barcelona, Espanha, lançou o livro de Gustavo Geley «Interpretacion del Espiritismo». A editora está distribuindo, gratuitamente, seu novo catálogo com livros em espanhol, de autores consagrados como: Amelia Domingos Soler, Léon Denis, Gabriel Delanne, além de toda a obra de Allan Kardec.

«Fernando de Lacerda — O Homem... O Médium» é o livro que acaba de ser lançado pela Associação Luz do Caminho. Compõe o livro um artigo de Hermínio Miranda, publicado pelo «Reformador» em Janeiro de 1977; uma nota especial esclarecendo que a publicação só foi possível graças à gentileza do confrade João Pancada Silveira, que participa do Movimento Espírita do Rio de Janeiro e artigos de Carlos BVaccelli publicado pela Folha Espírita em Janeiro de 1988. O livro pode ser solicitado à Associação Luz no Caminho Rua: das Forças Armadas, 142 — 4700, Braga Portugal.

O Instituto Espírita Allan Kardec de Huila — Colômbia festejou seu 25º aniversário. As atividades comemorativas foram incluídas no programa da 18ª Conferência Espírita Nacional da Colômbia, que se realizou de 31 de Agosto à 2 de Setembro na se-

de do Instituto. A Conferência teve a coordenação geral do atual presidente confrade Júlio Enrique Torres.

«Esbozo Biográfico» traz a contribuição de Ofélia Leon Bravo ao espiritismo, foi publicado por Josefa Quintana, sua filha. Ofélia desencarnou no dia 23 de Janeiro último, na cidade de Elizabeth nos Estados Unidos.

Desde jovem vinha se dedicando à difusão do Espiritismo. Em Cuba, onde nasceu chegou a editar a revista «Urania», em 1951. Fundou numerosas instituições, era relatora de diversas revistas e até de programas radiofônicos.

O endereço de Josefa Quintana é 497 Monroe Avenue — 07201 Elizabeth, NJ USA.

As Associações Espíritas: Olhão, Portimão, Loulé e Lagos no Algarve — Portugal, reuniram-se para estudar «As artes e suas realizações». Entre os temas destacam-se a psicopictografia.

O encontro foi na sede da Associação Espírita de Lagoa (Rua Infante de Sagres, 50 — 8600 Lagos — Portugal). No encerramento foi apresentado vídeo com Francisco Cândido Xavier.

Está circulando uma nova edição de boletim «Consejo de Escritores Y Pedagogistas de Argentina». Entre outras matérias vale destacar a biografia dos escritores e jornalistas espíritas daquele país. Nesta edição os homenageados são: Hugo Lino Nale e Tito Livio Bancescu. (Fonte Boletim SEI — Serviço Espírita de Informações).

A União Espírita Francesa e Francofona, contratou um serviço de manutenção para o túmulo de Allan Kardec, para mantê-lo livre do assédio das pessoas que o haviam transformado em capela de Culto duvidoso. Para suportar esta despesa, abriu em seu nome uma conta bancária: Entretien Du Dolmen

D'Allan Kardec Union Spirite Francaise et Francofone  
1, rue Docteur Fournier  
3700 tours (France)  
nº 1490 942 La Source

**Moido na hora nos Supermercados**

**Pão de Açúcar** Casa Prata  
**Jumbo** Coop. Mista Jockey Club  
**Ao Barateiro**

**Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios**

**Matriz:**  
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema -  
FONES: 456-1088

**Filiais:**  
R. de Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP  
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP

**FOLHA ESPÍRITA**

MENSARIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA  
C.G.C. 44.065.399/0001  
Insc. Mun. 8.113.897.0  
Inscr. Est. 109.282.551

José Freitas Nobre — Jornalista Responsável Registrado sob nº 600 — DRT — SP.

DIRETORIA  
Freitas Nobre  
Marlene R.S. Nobre  
Jamil N. Salomão  
Paulo Rossi Severino

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar

INFORMAÇÕES: FONE: 36-6543  
CEP 01501 - São Paulo, Brasil

DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO  
Paulino da Silva Pereira Gonçalves  
R. dos Andradas, 39  
R. das Roseiras, 330 - V. Zelina  
Fone. 227-8304 (res.)

DISTRIBUIDORES DA FOLHA ESPÍRITA  
No Rio de Janeiro: CASA AMARELA - Distribuidora de Publicações Ltda. Rua Riachuelo, 64 - Centro - CEP 20.320 - Rio de Janeiro - Fones (021) 242-8775 - 221-3413.  
Em Corumbá: Mato Grosso do Sul - Natércio Pinheiro de Oliveira. Rua Frei Mariano, 246 - CEP 79.300  
Em Três Lagoas - Mato Grosso do Sul: LUIS CORREA DA SILVEIRA FILHO - LIVRARIA ESPÍRITA «LAS KOUSAS» - Rua Paranaíba, 176 - Centro Fones: (067) 521-3398 e 521-4989 - Três Lagoas - MS

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA

Editora Rondon Ltda.  
Composição / Fotolito / Impressão  
Fone: 299-8998

**ASSINE FOLHA ESPÍRITA**

**CAMPANHA DE ASSINATURAS DA FOLHA ESPÍRITA**

O insuportável custo do papel e dos serviços nos compõem ao constante aumento do preço do jornal. Mas essas majorações que são ditadas pelo Sindicato dos Jornais e Revistas não são suficientes para a manutenção desses periódicos. Por essa razão vai novo apelo aos nossos amigos e confrades para ampliarmos o número de nossos assinantes. Assim, quem nos enviar 5 novas assinaturas receberá um exemplar da **Folha Espírita em Revista** sobre a mediunidade de Chico Xavier e quem nos encaminhar 10 assinaturas receberá como lembrança o livro «Sessões Espíritas na Casa Branca» ou o livro «Reencarnação no Brasil», de Hernani Guimarães Andrade, com 385 páginas e prefácio de Freitas Nobre.

INSTITUTO BAIRRAL **PSIQUIATRIA**

**FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIRRAL"**

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m2 de jardins. O hospital possui 5 piscinas, sauna, 6 quadras poli-esportivas (duas cobertas), grama de futebol, cancha de futebol-socite, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível. A clínica pertence ao Instituto Bairro

de Psiquiatria, é mantida por uma fundação espírita sem fins lucrativos e localizada em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Banco do Brasil, Patronal, SUDS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (0192) 63-1314 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP: 13.970 - ITAPIRA - Estado de São Paulo.  
Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12, fone (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República).

*Para a confecção de livros, jornais e revistas, PROCURE QUALIDADE*

Editora Rondon Ltda  
Composição / Fotolito / Impressão  
Fone: 299-8998

**TRINGIL POÇOS ARTESIANOS LTDA.**

Avenida Dom Bosco, 311  
Fones: 446-4388 - 446-4690  
END. TELEGR.: «TRINGIL»  
09.000 - SANTO ANDRÉ - SP - BRASIL



CONCLUSÃO DA  
PÁGINA 01

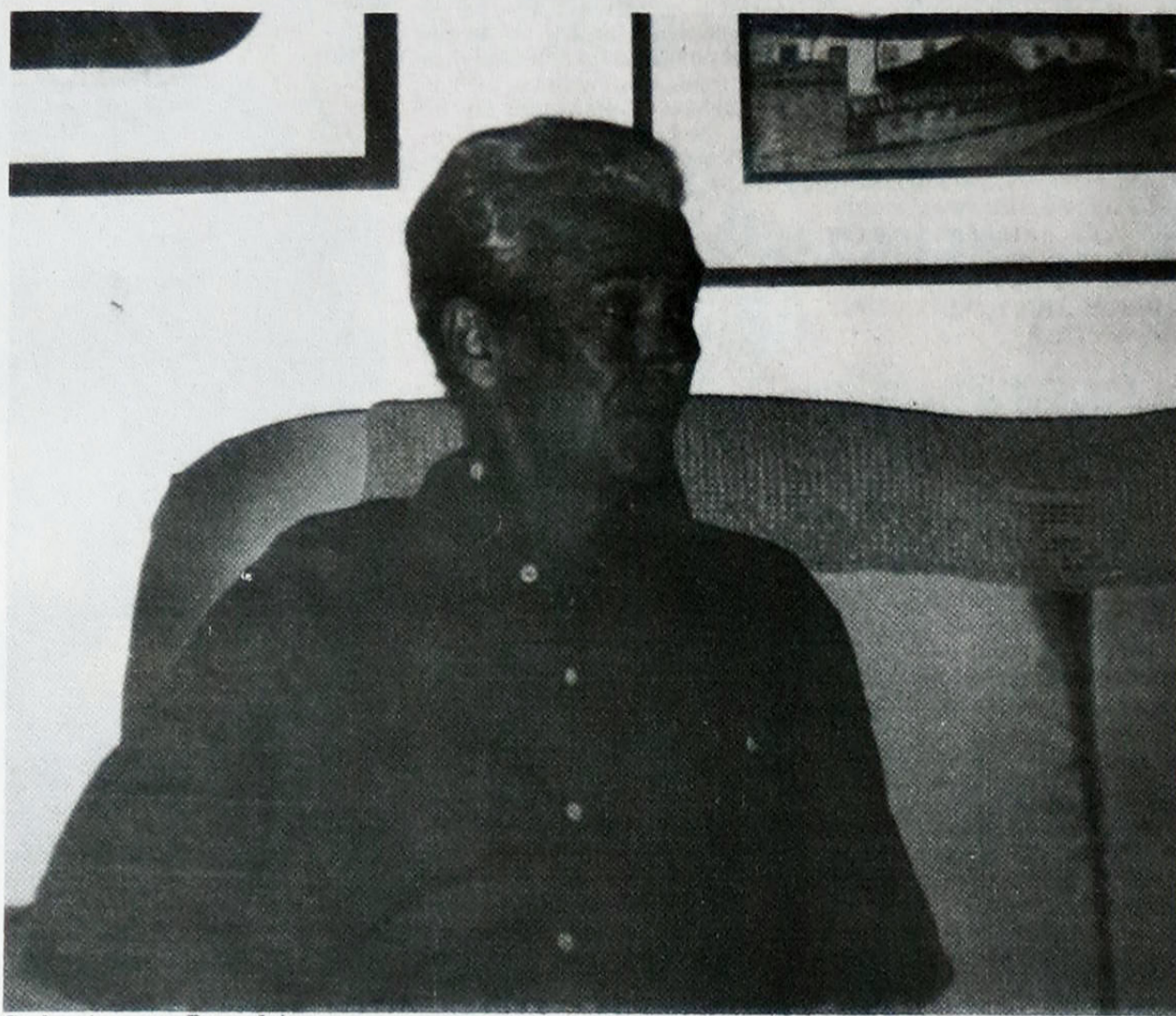
# CIÊNCIA COMPROVA AUTENTICIDADE

ESPIRITISMO NO MEIO  
CIENTÍFICO

A sobrevivência do Espírito, após o desenlace do corpo físico, apresenta mais uma prova objetiva e concreta neste trabalho científico e inédito no país e no mundo, segundo depoimento da parapsicóloga russa Bárbara Ivanova, quando esteve em Londrina há cerca de dois meses. O professor Perandrea desenvolve no livro a Psicografia à luz da Grafoscopia uma importantíssima comprovação da origem das comunicações fornecidas pelos Espíritos através da mediunidade de Chico Xavier.

Segundo o cientista em pesquisas Psicobiofísicas, Dr. Hernani Guimarães Andrade, ao prefeciar a obra mencionada, diz tratar-se de uma verificação pericial da autenticidade gráfica de escrita da entidade comunicadora. É uma pesquisa rigorosamente científica, levada a efeito por um legítimo «expert», cujos serviços são solicitados para fins bancários, policiais, jurídicos e outros.

«Não sendo possível aos negadores da sobrevivência encontrar explicação paralela diante de um laudo pericial de valor. Mesmo admitindo a tese de conluio entre o perito e o réu ou até incompetência do perito, os opositores não teriam condições de



Carlos Augusto Perandrea

comprovar insinuações desta gravidade», conclui Andrade.

Como ciência da observação dentro da metodologia do trabalho científico, Perandrea coloca-se como observador acompanhando todo o desenvolvimento do processo. Levantando os dados, expondo-os cientificamente e apresentando as conclusões habitualmente nos laudos para os magistrados nos meios forenses.

## EMOÇÃO NO CONTATO

Surpreso ao participar, já na primeira tentativa, de uma situação inédita, repleta de sensações agradáveis, emocionantes e praticamente indefiníveis, o professor Perandrea teve o primeiro contato de comunicação escrita, com o espírito de Luiz Gonzaga Perandrea, o mais moço de seus irmãos, falecido em 17 de dezembro de 1975, aos 35 anos de idade e que foi, em vida, também grafotécnico. E a partir dessa primeira comunicação escrita, que se deu em 17 de janeiro deste ano, outras sucederam. Em 20 de janeiro com o espírito de sua mãe, Josephina Mammana Perandrea, falecida aos 17 de outubro de 1974; em 23 de janeiro com o espírito de sua cunhada, Albertina Varasquim, falecida em 7 de agosto de 1981; em 30 de abril, com o espírito de seu pai, Augustinho Martiniano Perandrea, fa-

lecido em 9 de agosto de 78; em 25 de janeiro, 30 de abril e 21 de junho, todos em 1990 com o Espírito do seu irmão Luiz Gonzaga Perandrea.

Para o professor, essa experiência foi uma dádiva da qual julgava não ser merecedor. Além da indescritível sensação da comunicação e da presença de entes queridos, como que renascendo em uma nova convivência, confiança ele, que, aos poucos, foram sendo esclarecidos os questionamentos sobre a participação e interferência do médium escrevente nas mais variadas formas de psicografia — mecânica — semimecânica — intuitiva.

«Foi como que desejasse ajudar com as respostas mais adequadas, e no dizer de Allan Kardec, no mais simples, no mais cômodo e sobretudo no mais completo meio de comunicação, que é a escrita».

Hoje, Perandrea compreende melhor, o porquê de tantos anos dedicados a uma mesma perícia, tal qual o artesão que manipula cuidadosamente o cristal, sem pressa de conclusão. «Certamente não foi somente pela envergadura da responsabilidade, mas também pela maturação, só adquirida pelo tempo, pelo desenvolvimento, pela compenetração, estudo e reflexão».

(texto: Núcleo Espírita Universitário — Londrina PR).

## Centro de Prevenção ao Suicídio (C.P.S.)

texto de LEILA GOUVEIA

A recessão econômica que se desenha no horizonte da vida nacional, a par todos os fatores sociais negativos que poderá desencadear, tende a ser, desafortunadamente, uma temporada propícia ao aumento da incidência de um dos mais graves problemas espirituais da humanidade: o suicídio. Quadras difíceis como essa evidenciam ainda mais a importância de entidades como o Centro de Prevenção ao Suicídio (CPS), que nasceu há 12 anos no Departamento de Psiquiatria da Unicamp. Ao lado de instituições congêneres, como o Centro de Valorização da Vida Samaritanos (CVV) ou, ainda, a Alcoólatras Anônimos, o CPS faz-se representar hoje em várias cidades brasileiras além da matriz, Campinas, já tendo sido implantado em São Paulo (tel.: 284-2277), Santos, Marília, Belo Horizonte (tel.: 295-1112) e Natal.

Há seis anos o CPS desmembrou-se da Unicamp, passando a ter um enfoque antes espiritual do que clínico, já sob a presidência de Manoel Rodrigues

Barbosa Neto, hoje à frente da entidade. Assim, em todos os centros onde se instalou, a proposta básica do CPS é apresentar um interlocutor receptivo e compreensivo ao ser humano em conflito que, desesperado e sozinho, vislumbra no suicídio uma saída para os problemas que considera insolúveis. Esse interlocutor pode sair de uma equipe de voluntários especialmente treinados, como acontece em parte de Campinas, onde quase 20 deles alternam-se no atendimento do «telefone do amigo» (0192) (31-3131). Ou, nos locais onde o CPS ainda conta com infraestrutura precária, como ainda é o caso de São Paulo, apresenta-se sob a forma de mensagens gravadas, que convidam «o desesperado a raciocinar, pois a idéia de se matar só acontece quando há uma disfunção ou falha muito grande, e uma pessoa racional, em paz com Deus, mesmo não definindo uma religião, nunca pensaria em suicídio», diz Manoel Rodrigues Barbosa. «Esse é o trabalho do CPS», prossegue. «Através da religiosidade e do amor ao próximo sem distinções,

tentamos propor um diálogo que possa gerar luz, um alívio moral para quem está presentes a desistir de viver».

Manoel é espírita, mas esclarece que as mensagens passadas pelo CPS são ecumênicas, inspirando-se em livros de todas as religiões, principalmente as cristãs, «sem fazer distinção setária de espécie alguma». Entretanto, um dos alertas à consciência de quem procura o CPS refere-se à reencarnação e às consequências da autodestruição para a vida espiritual. «O mais importante é o desesperado sentir a seriedade e a sinceridade do interlocutor ou da mensagem», assinala. Da mesma forma que não se fundamenta em uma religião específica em suas mensagens, o CPS acolhe entre seus voluntários inclusive pessoas que não desenvolvam prática religiosa alguma: «O principal é que o voluntário seja equilibrado e não-egoísta, conforme tende a ser o cristão».

### Sucesso em Campinas

Desde que foi implantado em Campinas, o número de suicídios na cidade — «coincidência ou não», diz Manoel — vem caindo. Em 1989, o CPS recebeu perto de 28 mil telefonemas, a maioria comprovadamente de pessoas desestabilizadas emocionalmente, que encaravam a autodestruição como única saída. Em 1978, com uma população em torno de 400 mil pessoas, houve perto de cem suicídios na cidade; e, em 1989, com uma população três vezes maior (1,2 milhão), o número de suicídios comprovados caiu para 25. Hoje o CPS de Campinas também encaminha, quando necessário, pessoas que o procuram para tratamento psiquiátrico gratuito e conta, ainda com uma sala do Inamps para os que querem atendimento pessoal, além do telefônico.

Manoel Rodrigues lamenta, no entanto, a dificuldade para a divulgação do trabalho do CPS. A grande imprensa escrita e eletrônica, por exemplo, praticamente ignora o trabalho do CPS; possivelmente, interpreta Manoel, em consequência da publicação pela entidade de livros que contrariam segmentos importantes do poder econômico, como as obras «Deixe de Fumar pelo Método de Cinco Dias», do espírita Fernando Worm, ou «Alcool, o Tóxico Livre», do Dr. Cid Paroni Filho. «Hoje, a principal forma de divulgação de nosso trabalho e de nossos telefones se dá pelos próprios usuários, por quem já nos procurou e se defronta com outro desesperado», diz Manoel.

Dificuldades de divulgação e ainda o exiguo número de voluntários são alguns dos obstáculos, inclusive, para a instalação em melhores condições do CPS de São Paulo, metrópole onde a incidência de suicídio ainda assume proporções alarmantes.

Para os interessados em conhecer mais detalhadamente e auxiliar nas tarefas do CPS, o endereço e o telefone da sede da coordenação em Campinas são os seguintes: Caixa Postal 1.104, CEP 13.100; tel (DDD 0192) 31-3131.

## PREZADA IRMÃ BÁRBARA IVANOVA:

Newton G. de Barros



Barbara Ivanova em Uberaba

Sua missão, em nosso Planeta Terra, neste final de século, está bem caracterizada...

Além de ser uma prova científica viva da reencarnação, sua visão total dos fenômenos chamados, erradamente, de PARAPSI-COLÓGICOS, pode esclarecer aqueles que não querem ver a mediunidade, cientificamente.

Não precisava lembrar-lhe que Luise Rhine já havia admitido que muitos fatos escapam ao campo da Parapsicologia e merecem atenção especial da CIÊNCIA. Ler seu último livro.

A Parapsicologia está limitada entre os fenômenos de psigama, psikapa e psiteta.

A VIDÊNCIA, A PRECOGNICÇÃO E TELEPATIA podem ser fenômenos de Parapsicologia ou de Mediunidade.

Se houver próximo, UM DESENCRANADO, UM ESPÍRITO, o fenômeno é mediúnico.

A precognição não é fato espírita, nem mediúnico, ela contraria as leis morais relativas ao LIVRE ARBITRÍO.

A ectoplasma explica a telecinese. Bozzano estudou, exaustivamente, a CRISE DA MORTE.

Não sobrou nada para o Instituto de Tanatologia.

...

Admitimos que a prezada Irmã não se diga ESPÍRITA. Menos ainda ESPÍRITA CRISTÁ.

Embora a sua simplicidade, a sua humildade, a sua independência de opinião, sejam um grande avanço no CAMPO DO CRISTIANISMO DE JESUS.

A Irmã não pode dizer-se ESPÍRITA INTEGRADA NA DOUTRINA, porque desconhece ainda, TODOS OS LIVROS DE ALLAN KARDEC E A COMPLEMENTAÇÃO DOS LIVROS DE ANDRÉ LUIS E EMMANUEL, RECEBIDOS MEDIUNICAMENTE POR FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER.

É justíssima sua amizade a CHICO XAVIER. Pela preciosidade científica de sua mediunidade e pelos inigualáveis valores morais.

JAMAIS UM MEDIUM SUBIU TÃO ALTO, COM TANTA SEGURANÇA MORAL, EM TODA A HISTÓRIA DO PLANETA TERRA.

MAS: Evolução em dois Mundos, Mecanismos da Mediunidade, A caminho da Luz, O Consolador, principalmente, não podem faltar na bibliografia de qualquer ESPÍRITA.

A filosofia TANJUR possui muitas características fundamentais DO ESPIRITISMO. É a mais antiga. Também o BAGAVAD GITA.

MAS A SÍNTESE DE ALLAN KARDEC INTEGRA TODA A FILOSOFIA ORIENTAL E OCIDENTAL DE TODOS OS TEMPOS.

POR ISSO, BEZERRA DE MENEZES NOS DISSSE QUE KARDEQUIZAR É A LEGENDA DE AGORA.

NÃO VAMOS ENUMERAR AQUI, AS MÚLTIPLAS RAZÕES PELAS QUAIS A PREZADA IRMÃ É UMA PRECIOSIDADE ESPÍRITA CRISTÁ, EMBORA SE ESQUIVE DE CONFIRMAR.

Mas nosso Mundo conhece Bárbara Ivanova, como PARAPSI-COLÓGA E UMA RUSSA QUE REENCARNOU NO BRASIL E FALA FLUENTEMENTE O PORTUGUÊS.

ESSA VERDADE VIVA, CIENTÍFICA, ATUAL, AUXÍLIA A SOLUÇÃO DE VELHAS QUESTÕES SOCIAIS, RACIAIS E HUMANAS QUE SE ETERNIZARAM.

BÁRBARA IVANOVA EXISTE, FALA, DIALOGA, RACIONALIZA, EXCURSIONA PELA TERRA, EXPÕE COM LÓGICA AS SOLUÇÕES MAIS CLARAS; E VIVE.

Daí a sua preciosidade CIENTÍFICA.

O Cristianismo de Jesus e o Espiritismo Cristão estão juntos na conceituação do ABORTO. Além de muitas e antigas questões já superadas.

Por isso, o ESPÍRITA CRISTÃO CARREGA SOBRE OS OMBROS O FARDADO ABENÇOADO DE SER UM MODELO VIVO DE CIÊNCIA, FILOSOFIA, RELIGIÃO, AR-

TES, E MORAL, EM MARCHA IRREVERSÍVEL DE PERFEIÇÃO.

Essa integração de verdades é que conduz o ser vivo à angelitude.

A MARCHA IRREVERSÍVEL PARA A PERFEIÇÃO É UM CONVITE DE JESUS.

«Sede vós perfeitos como perfeito é o Pai que está nos Céus».

Podemos retardar ou acelerar a marcha irreversível, por um ato de vontade pessoal, individual.

As consequências serão recolhidas, judiciosamente, em iluminação interior...

...

VOLTEI é um livro valiosíssimo para auto-estudo singular. NOSSO LAR, MENSAGEIROS, MISSIONÁRIOS DA LUZ, OBREIROS DA VIDA ETERNA, NO MUNDO MAIOR, formam um pentateuco para iluminação constante de encarnados e desencarnados.

DESOBSESSÃO é roteiro seguro de uma tecnologia elevada para a colaboração com a marcha evolutiva em equipe.

NOS DOMÍNIOS DA MEDIUNIDADE oferece aos parapsicólogos, desejosos de esclarecimentos judiciosos, uma tecnologia atual e conjugada à ética do crescimento constante.

O ESPIRITISMO CRISTÃO atingiu a sua fase ÁUREA.

...

Relembramos sempre o Mahatma Gandhi quando colocou o Bagavad Gita no coração e analisou o SERMÃO DO MONTE DE JESUS:

— QUE MAIS DESEJA A HUMANIDADE?

...

Com Jesus, Allan Kardec, André Luis e Emmanuel, podemos tranquilamente, repetir com Gandhi:

QUE MAIS QUER A HUMANIDADE?

...

O NEULOGISMO é uma doença do século vinte. Contagiosa.

E UMA FUGA DA VERDADE INCONCUSSA...

## COLABORE COM A IMPRENSA ESPÍRITA

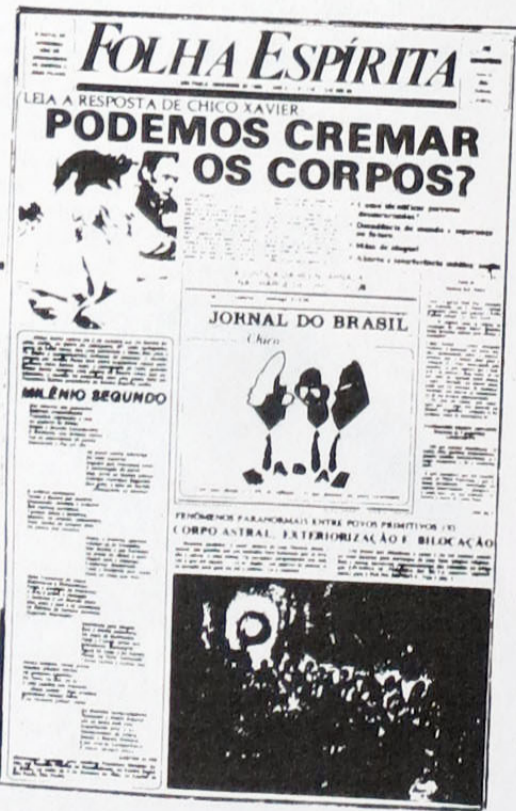
Nosso trabalho de divulgação tornou-se ainda mais difícil com a alta incontrolada dos preços

ajude a divulgação de «FOLHA ESPÍRITA»

promova campanha de assinaturas

estímule a venda avulsa junto aos jornaleiros

A repercussão de FOLHA ESPÍRITA inclusive no exterior é um conforto ao nosso trabalho de divulgação



Para a confecção de livros, jornais e revistas,

PROCURE

QUALIDADE



Editora Rondon Ltda.  
Composição/Fotolito/Impressão  
Fone: 299-8998



# ESPIRITISMO CIÊNCIA

## REENCARNAÇÃO

RELIGIÕES E POVOS QUE A ADOTAM

Por Karl W. GOLDSTEIN

### CONCEITO

Reencarnar significa voltar à carne novamente, tornar a nascer.

Reencarnação equivale a renascimento. Usa-se outro termo também: **palingenesia** (ou **palin-gênese**) que etimologicamente provém do grego: **palin** = de novo, e **gênese** = geração. Isto é: novo nascimento.

Uma palavra empregada impropriamente no mesmo sentido é **metempsicose**, a qual deriva do grego, **metempsychôsis**, e foi levada do Egito para a Grécia por Pitágoras. Seu significado, entretanto, é um tanto diferente, pois supõe ser possível a transmigração da alma, após a morte, de um corpo para outro, sem ser obrigatoriamente dentro da mesma espécie. Alguns filósofos gregos divulgavam esta crença.

**Plotino** (205-270 a.D.) e **Orígenes** (185-254 a.D.) contestaram a propriedade semântica do termo **metempsicose**. Plotino sugeriu que se o substituisse por **metemose**, uma vez que haveria, na realidade, mudança de corpo (sôma), e não de alma (**psykhé**).

Entretanto, parece não haver nenhuma evidência observacional em apoio a essa suposição. O renascimento deve ocorrer exclusivamente dentro da mesma espécie, conforme o que se tem observado até agora.

contrário, a esperança de um 'renascimento'; conhecem-se, com efeito, vários casos de inumação intencional em posição fetal». (Eliade, M. — **História das Crenças e das Ideias Religiosas**, Rio: Zahar, Tomo I, Vol. 1, pág. 27) e (Blacksmith, L. — «A Descoberta do Espírito» — **Folha Espírita**, n.ºs 66, 67 e 68, de set., out. e nov. de 1979).

A crença na reencarnação além de ser antiquíssima é bastante difundida. Ela sempre constituiu o dogma básico da maioria das religiões primeiras. Louis Jaccoliot assim se expressa:

«O mito da transmigração das almas é talvez o primeiro sistema filosófico que se há produzido no mundo, sobre a imortalidade da alma e a origem do homem; liga-se intimamente com aquele da encarnação da divindade, nas crenças hieráticas da Índia antiga». (Jaccoliot, L. — **Manou-Moise-Mahomet**, Paris: C. Marpron et E. Flammarion, 1892, pág. 457).

É possível que a fonte mais primitiva das crenças religiosas seja o **Manarva Dharma-Sastra**, mais conhecido como o «Código do Manu». Este Código já era citado no **Rig-Veda**, há cerca de 1300 anos a.C., como sendo, então, muito antigo. No Livro XII, Manu — o Legislador — refere-se, nestes termos, ao destino das almas daqueles que morrem:

Egito, menciona uma referência ainda mais antiga acerca da **palin-gênese** (3.000 a.C.):

«Antes de nascer, a criança já viveu; e a morte não é o fim. A vida é um evento que passa como o dia solar que renasce».

Parece que o antiquíssimo autor desta sentença colheu seus conhecimentos a respeito da reencarnação, observando as recordações de vidas passadas manifestadas por crianças.

### A REENCARNAÇÃO NA GRÉCIA ANTIGA

**Ferecides de Siros** e seu discípulo **Pitágoras** — contemporâneo de **Buddha** — foram os principais veículos das ideias reencarnacionistas que fluíram do Egito para a Grécia.

De acordo com Cícero, **Ferecides** foi o primeiro filósofo grego a ensinar a imortalidade da alma. **Pitágoras** — seu discípulo — afirmava recordar-se de várias encarnações pregressas. Eis algumas, a título de ilustração e por ordem de antiguidade:

I — Prostituta na Fenícia.  
II — Esposa de um comerciante lojista na Lídia.

III — Agricultor na Trácia.  
IV — **Hermotimus** — profeta que foi queimado vivo pelos seus rivais.

V — **Euphorbus** — guerreiro troiano que lutou durante a guerra de Troia; **Pitágoras** ao ver a couraça que havia servido a esse guerreiro, reconheceu-a imediatamente.

IV — **Pitágoras de Samos** (580-496 a.C.) — filósofo e matemático grego. (Stuart, H. — **Psychic Voyages**, New York: Doubleday, 1977, pág. 134).

**Sócrates** (469-399 a.C.) segundo **Platão** (427-347 a.C.) ensinava a imortalidade da alma e a **reencarnação**. No diálogo entre **Sócrates** e **Cebes**, há uma passagem assim:

«Efetivamente, **Cebes**, retoma **Sócrates**, nada é mais verdadeiro, segundo creio, e nós não nos enganamos em o reconhecer. É certo que há um retorno à vida, que os vivos nascem dos mortos, que a sorte das almas boas é a melhor, aquela das más é a pior». (**Phedon**, 72-d).

Ainda em **Phedon**, 70d — 88c, encontram-se referências ao renascimento.

No livro X da **República**, 614-620b, há uma das mais fascinantes passagens acerca da reencarnação, descrita juntamente com um caso de EFC — (experiência fora do corpo). Trata-se do episódio de **Er**, filho de **Armênio**, originário da **Panfília**.

**Er** foi dado por morto em uma batalha; dez dias depois, quando eram colhidos os cadáveres já em putrefação, o seu foi encontrado intacto. Levaram-no para casa para ser cremado, mas no décimo segundo dia, quando já se achava estendido sobre a pira, retornou à vida. Após recordar os sentidos, contou o que viu do lado de lá.

**Er** explicou detalhadamente a sua caminhada juntamente com outros que haviam também morrido, até o local em que as almas dos mortos são julgadas por juízes divinos e depois selecionadas, seguindo as boas em direção às regiões celestiais, e as más às regiões infernais. A ele os juízes recomendaram que se mantivesse ali, para observar tudo e relatar aos homens o que viesse a presenciar a seguir.

Longo mais, **Er** assistiu à chegada àquele local, das almas que já houveram passado anteriormente pelo céu e pelo inferno, e que retornavam para, mais tarde, seguirem novo destino. Segundo ele soube, as recompensas e as penas duravam em média o equivalente a mil anos terrestres. Alguns sofriam mais tempo, devido à maior gravidade de suas faltas. De um modo geral, as penas eram aplicadas na razão de dez por um. Aqueles que, ao contrário, haviam feito o bem ao redor de si, que haviam sido justos e piedosos, obtinham a recompensa na mesma proporção.

Após estagiar na planície, por sete dias, cada grupo levantava o acampamento e viajava quatro dias, após o que chegava a um sítio de onde se avistava uma coluna de luz que atravessava todo o céu e a terra. Após mais um dia de marcha, chegava-se ao centro da referida luz, onde se acha o liame entre o Céu e a Terra. Ali estava suspenso o imenso fuso da **Necessidade** que faz girar todas as esferas (planetas). O próprio fuso gira sobre os joelhos da **Necessidade**.

No topo de cada círculo encontra-se uma **Sereia** que gira com ele, emitindo um som único, de uma nota apenas; e essas oito notas compõem, em conjunto, uma só harmonia (a harmonia das esferas, de **Platão**). Três outras mulheres, sentadas a intervalos iguais e ao seu redor, cada uma sobre um trono, as filhas da **Necessidade**, **Lachésis** (pronuncia-se **Laquésis**), **Clotho** e **Atropos**, cantam acompanhando a harmonia das **Sereias**. Elas representam: **Lachésis** o passado,

**Clotho** o presente, **Atropos** o futuro.

Quando as almas chegam àquele lugar, devem apresentar-se a **Lachésis**. E, então, um **hierofante** coloca-as em ordem; depois, tomando de sobre os joelhos de **Lachésis** diversos modelos de vida, sobe em um estrado elevado e fala assim:

«Declaração da virgem **Lachésis**, filha da **Necessidade**: Almas efêmeras, vós ireis começar uma nova carreira e renascer na condição mortal. Não será jamais um gênio quem vos determinará a sorte, sereis vós mesmos que escolhereis o vosso gênio. Que a primeira designada por sorteio escolha em primeiro lugar a vida à qual será ligada pela necessidade. A virtude absolutamente não tem mestre: cada um de vós, conforme a honre ou a desdenhe, te-la-á ou mais ou menos. A responsabilidade pertence àquele que escolhe. Deus não será em absoluto o responsável». (**República** — 617e).

Em seguida, o hierofante deita a sorte para que cada qual obtenha o devido lugar na escolha do seu destino. Depois disso ele expõe diante das almas ali presentes os modelos de vida, em número muito superior ao dos candidatos.

Escolhidos os tipos de vida desejados, todas aquelas almas dirigiram-se a **Lachésis**, na ordem que se lhes fixara por sorte. **Lachésis** deu a cada uma o gênio que fôra preferido, para servir-lhe de guardião durante a existência e fazer cumprir seu destino.

Depois os respectivos gênios as conduziram a **Clotho**, a qual, sob o turbilhão do fuso, fixou o destino de cada uma. Em seguida, passaram pela trave de **Atropos**, para tornar irrevogável o que foi fiado por **Clotho**. Então, sem retornar, cada alma passou sob o trono da **Necessidade**; e quando todas se reuniram do outro lado, seguiram para a planície do **Letes**, onde faz um calor terrível que queima e sufoca, porque essa planície é nua e desprovida de vegetação.

Chegada a tarde, aquelas almas acamparam às margens do rio **Ameles**, cuja água não pode ser colhida por nenhum vaso. Cada alma é compelida a beber certa quantidade daquela água. Devido à sede, muitas bebem mais do que se deve. Mas, bebendo, perde-se a lembrança de tudo, sobre o esquecimento do passado. **Er** não bebeu daquela água; haviam-lhe proibido de fazê-lo, pois deveria conservar a memória de tudo o que testemunhara, para relatar aos seus companheiros, mais tarde.

Desseentadas, as almas procuraram dormir para descansar. Porém, em meio à noite, um súbito estrondo se fez ouvir, seguido de um terremoto. Cada alma foi repentinamente lançada em uma direção diferente nos espaços superiores, rumo ao lugar de seu **renascimento**, e tombaram sobre a Terra como estrelas cadentes.

Quanto a **Er**, sua alma retornou ao corpo que se achava sobre a pira prestes a ser cremado, despertou e logo relatou aos seus companheiros a sua excitante aventura.

### A REENCARNAÇÃO NO ORIENTE

As religiões predominantes na Índia são o **Hinduismo** — forma moderna do **Brahmanismo** —, e o **Jainismo** — que segue as diretrizes de **Mahavira** (540 a.C.) —. Ambas são reencarnacionistas.

Outra religião muito difundida no Oriente é o **Buddhismo**, fundado por **Siddharta Gautama** — o **Buddha** (560-480 a.C.) — que nasceu em **Kapilavastu**, Índia, nas faldas do **Himalaia**, e pertencia à tribo dos **Sákya**.

A **reencarnação** e a **lei do Karma** constituem os postulados básicos do **Buddhismo**. O objetivo primacial da «Doutrina **Buddhista**» consiste na **libertação** do **Samsara** — círculo vicioso das reencarnações sucessivas — mediante a prática das virtudes prescritas na 4ª **Nobre Verdade** — **Ariyo Atthangiko Maggo** — ou o **caminho das oito sendas**.

O **Buddhismo** teve uma enorme difusão. Os principais países onde ele floresce há muitos anos são: Índia, Ceilão, China, Vietnam, Coreia, Japão, Birmânia, Tibet, Camboja, Indonésia, Mongólia e Tailândia.

### OUTROS POVOS REENCARNACIONISTAS

Mencionaremos apenas de passagem mais outros povos e religiões que aceitam a crença na reencarnação. Pérsia — hoje Iran — O **Zoroastrismo**, ou **Mazdeísmo**, fundado por **Zoroastro** (500 a.C.), cujo livro sagrado é o **Zend Avesta**, ensinava a reencarnação.

Os **Celtas**, **Druidas** e **Teutões** eram reencarnacionistas quando **Cesar** os encontrou.

Na Inglaterra, a **Felicitaria** ensinava a reencarnação, antes do advento do **Cristianismo**.

Na França, os **Cátharos** (Séculos XI e XII d.C.) adotavam a



PITÁGORAS (cerca de 580 a.C.) discípulo de FERECIDES DE SIROS, primeiro filósofo grego que ensinou a imortalidade da alma.

crença na reencarnação.

Na **África**, os **Bagongos** e **Bassongos**, bem como outras tribos localizadas próximo do Rio Congo, não só creem na reencarnação, como fazem referência às marcas-de-nascimento reencarnatórias.

No **Alaska**, os índios **Tlingit** e os **Esquimós** são reencarnacionistas. O mesmo se dá com os **Peles-Vermelhas** **Winnibagos** e os índios **Chippeway**. Outros países como a **Turquia** e o **Libano** possuem grande número de **Drusos**, os quais aceitam a reencarnação como crença religiosa.

Os antigos judeus admitiam o renascimento. **A Qabalah** ensina a **reencarnação**.

**Flavius Josephus** (37 a 95 A.D.), intelectual e historiador judeu, em sua famosa obra **De Bello Judaico**, faz a seguinte advertência aos soldados judeus que preferiam desertar, suicidando-se: «Não vos recordais de que todos os espíritos puros que se encontram em conformidade com a vontade divina vivem nos mais humildes dos lugares celestiais, e que no decorrer do tempo eles serão novamente enviados de volta para habitar corpos inocentes? Mas que as almas daqueles que cometeram suicídio serão atiradas às regiões trevosas do mundo inferior?» (opus cit. — o grifo é nosso).

No velho e Novo Testamento há várias passagens em que se notam alusões à crença na reencarnação, cultivada pelos primitivos adeptos do **Judaísmo** e do **Cristianismo**.

**Velho Testamento:** Job, I: 21; Jeremias, I:5;

Malaquias; I: 2 — 3, IV:5.

**Novo Testamento:** Matheus, XI:7-15;

XVI:13-14, XVII:10-13;

Marcos,



SÓCRATES (470-399 a.C.) De acordo com os Diálogos de Platão, Sócrates ensinava a reencarnação. Seus ensinamentos eram apenas verbais, não deixou nada escrito.



FLAVIUS JOSEPHUS (37-95 A.D.) Foi um intelectual e historiador judeu. Seu nome original era Joseph ben Mathias. Em sua obra **De Bello Judaico**, ele faz menção clara acerca da reencarnação.

### RESUMO HISTÓRICO

Há indícios de que algumas tribos paleolíticas acreditavam na sobrevivência da alma após a morte do corpo físico. (Dechelette, Salomon Reinach e Peyrony — **Histoire Générale des Religions**, Paris: Quillet, 1948, 1º volume).

O culto do fogo ligado ao das imagens antropomórficas e das pedras, bem como os cuidados com os cadáveres, são evidências a favor desta hipótese. (Wernert, P. — «Les Hommes de l'Âge de la Pierre Représentaient-ils les Esprits des Défunts et des Ancêtres?», **Histoire Générale des Religions**, Paris: Quillet, 1948, 1º vol., pág. 74).

Alguns antropólogos e historiadores concordam com a tese de que os **paleoantropóides** alimentavam a esperança de um renascimento após a morte. Por exemplo, **Mircea Eliade** (Universidade de Chicago) diz o seguinte:

«Por outro lado, nada impede que a posição curvada do morto, longe de denunciar o medo de 'cadáveres vivos' (medo atestado em alguns povos), signifique, a

de Pontane, sobre o



# PAINEL DO MÊS

## RESPONDE AOS LEITORES

texto de Marlene Rossi S. Nobre

- Terapia Regressiva a Vivências Passadas
- Homem-Robô
- Combate às Obsessões
- Importância das Sessões Mediúnicas
- Parapsicologia e Espiritismo

Painel responde à pergunta pendente do prezado leitor, Nelson Ferreira de Mello, do Aeroporto-S. Paulo, sobre Terapia de Vivências Passadas.

— Acha favorável o conhecimento do passado?

— Nelson, vamos rever parte do comentário de Kardec à questão 399 de O LIVRO DOS ESPÍRITOS: «Entrando na vida corporal, o Espírito perde momentaneamente a lembrança de suas existências anteriores, como se um véu as ocultasse. Todavia, ele tem, algumas vezes, uma vaga consciência e elas podem mesmo lhe serem reveladas, em certas circunstâncias; mas é apenas pela vontade de Espíritos superiores que o fazem espontaneamente, com um fim útil e jamais para satisfazer uma vã curiosidade.»

Em outros livros, como por exemplo, Entre a Terra e o Céu, O Mundo Maior, Memórias de um Suicida, Nos Domínios da Mediunidade (Ver capítulo Emersão do Passado) acompanhamos método terapêutico utilizado pelos espíritos que tem por base a revivência de vidas passadas e por finalidade a renovação mental de inúmeros companheiros encarnados e desencarnados, a partir da conscientização dessas lembranças.

André Luiz comenta em «Entre a Terra e o Céu» — esse livro psicografado por Chico Xavier foi publicado muito antes do aparecimento da TVP na Europa e Estados Unidos — que esta forma de psicoterapia seria desenvolvida no futuro, na Terra, no plano encarnado. É o que está acontecendo com a TVP.

Constatamos, hoje, que o número de pessoas que tem reminiscências espontâneas é muito grande. Na questão 397 de O Livro dos Espíritos aprendemos que a lembrança do passado é mais precisa à medida que o corpo é menos material, sendo que ela é mais clara para aqueles que habitam os mundos de uma ordem superior. Portanto, à medida que os homens evoluem, o véu do esquecimento vai sendo, paulatinamente, levantado.

Vejam agora, em que casos a TVP deve ser aplicada e quem possui competência para fazê-lo.

São as seguintes as indicações da TVP: a) Neuroses em geral e suas manifestações; b) Doenças psicossomáticas; c) Doenças orgânicas — somente naqueles casos em que a medicina oficial esgotou o seu arsenal terapêutico e de diagnóstico. A TVP não exclui tratamento médico, quando este se faz necessário; d) Problemas de Relacionamento Interpessoal: numerosos problemas desse tipo podem ser tratados pela TVP porque, frequentemente, estão relacionados a traumas de vidas pretéritas ou de vivências passadas da atual existência, perfeitamente detectados por esse processo psicoterápico.

Assim, as fobias, a angústia, a depressão, etc, bem como as doenças de forte conteúdo psicossomático e as dificuldades de relacionamento familiar encontram precioso auxílio para sua resolução na TVP.

Considero que o doente catalogado, em um desses casos, tem, em grande percentagem, um trauma do passado mal resolvido no presente. É uma reminiscência mal definida, um «espinho» do inconsciente que espicaça, dolorosamente, o consciente. Na realidade, o terapeuta não está forçando o aparecimento de lembranças passadas. O que se dá é que as reminiscências mal resolvidas já estão fortemente presentes, causando doenças. Cabe ao terapeuta auxiliar o paciente a ordenar essas lembranças de modo a libertá-los dos traumas dolorosos.

### CONCEITO DE TVP

Desse modo, Nelson, fica mais fácil entender que a Terapia Regressiva a Vivências Passadas é um recurso terapêutico, de uma linha psicoterápica, pertencente às psicoterapias de orientação transpessoal. Utiliza como método de trabalho a regressão de memória para fins terapêuticos, que pode ser desenvolvido através de numerosas técnicas de regressão.

Regressão de memória é o processo pelo qual o indivíduo é levado a retroceder cognitivamente a estágios anteriores de sua vida (atual ou passada).

Na TVP, pela regressão, o paciente se conscientiza de traumas (desta ou de outras vidas) que estavam reprimidos no inconsciente, bloqueados pelo consciente, causando-lhe disfunções que estão incluídas principalmente entre os distúrbios de natureza psíquica, psicossomática, orgânica e de relacionamento interpessoal.

### DOIS PONTOS FUNDAMENTAIS

Nessa terapêutica existem dois pontos fundamentais: a Ação conscientizadora e a Ação Transformadora. A primeira sur-



Treinamento em T.V.P. — Vê-se Morris Netherton (sentado quase ao centro) Di Ferreira Filho (3ª fila à direita) e Maria Júlia P. M. Prieto Peres (sentada da 1ª fila à direita) (Maio, 1983)

ge com as lembranças regressivas, causas remotas de alguns problemas atuais. O paciente vivencia determinadas cenas traumáticas do passado, com liberação de grande conteúdo emocional e manifestações orgânicas e sensoriais. Isto o leva a compreender pela lei de causa e efeito onde está a causa primária dos seus sofrimentos. Surge, então, a ação transformadora como consequência natural. Aqui, por um processo de auto-educação, o paciente faz uma reformulação de seu modelo de vida, programando para si as mudanças comportamentais de que necessita para transformar-se de forma bem direcionada, a fim de atingir o equilíbrio.

### A TVP NÃO DEVE SER REALIZADA EM CENTRO ESPÍRITA

Temos recebido notícias de que alguns centros espíritas estão realizando TVP e outras terapias do gênero hilístico. Infelizmente são distorções do movimento. Absolutamente não é função do centro espírita aplicar a TVP em seus frequentadores. Somente profissionais, médicos e psicólogos, treinados nesse tipo de terapêutica, estão aptos a fazê-lo de forma correta. Os terapeutas devem exercer suas atividades em consultório particular.

A Terapia Regressiva a Vivências Passadas não tem vínculos religiosos, tem sido exercida por terapeutas não espíritas há mais de vinte anos. Denis Kelsey, psiquiatra inglês, ao que tudo indica, foi o pioneiro nessa terapia, iniciando-a em 1967.

Temos de compreender que boa parte da população do globo não acredita na reencarnação e essa terapêutica funciona mesmo para os doentes que não creem na pluralidade das existências.

No Brasil, segundo pesquisas realizadas, 60% da população acredita na reencarnação, embora tenhamos apenas 10% de espíritas, se tanto. Vemos, portanto, que há um campo enorme a ser trabalhado em nosso país. Nos casos em que há espíritos obsessores ligados aos fatos traumáticos, os tepevistas podem se utilizar dos trabalhos nos centros espíritas, caso os pacientes aceitem esse tipo de ajuda.

Em linhas gerais, Nelson, é o que temos para sua resposta. Baseei-me em apontamentos da

Dra. Maria Júlia P. M. Prieto Peres, introdutora da TVP no Brasil e presidente do INTVP, e em nossos próprios estudos sobre o assunto. Volte a escrever, se desejar.

### HOMEM-ROBÔ

Questão enviada por nossa confrreira M. L. Ramos (S. Paulo, Capital):

— Como é que fica o nosso livre arbítrio, a nossa livre decisão, diante da resposta dos espíritos à questão 459 do Livro dos Espíritos?

— Vamos rever a questão mencionada: «Influem os espíritos em nossos pensamentos e em nossos atos?» R: «Muito mais do que imaginais. Influem a tal ponto, que de ordinário são eles que vos dirigem». E há mais, na questão 258: «A influência dos espíritos é de todos os instantes e mesmo os que não creem neles, estão sujeitos a sofrê-la». E Kardec afirma em «O Livro dos Médiuns», quando aborda o problema da obsessão manifesta, que existem mil outras maneiras mais ou menos ocultas de obsessão.

Aprendemos também com a série André Luiz, em adendo sustancial aos ensinamentos de Kardec, que a mente está na base de todo processo mediúnico. Ela cria, independentemente, dos centros nervosos e condiciona todos os fenômenos da vida orgânica e espiritual. Através das criações mentais entramos em sintonia com os seres que nos cercam e assimilamos o tipo de onda que se afiniza com nossas características evolutivas.

Temos de levar em conta igualmente, o ensinamento de Emmanuel acerca da tentação. Segundo sua definição, somos tentados pelos nossos próprios erros, cometidos em existências anteriores. Emergimos no presente, arrastando lembranças inconscientes que repontam no consciente, como idéias inatas. A tentação, portanto, surge do fundo de nós mesmos.

O livre arbítrio funciona, assim, para todas as criaturas que estejam com suas funções mentais sadias, normais. Somos absolutamente livre para pensar. As nos-

sas idéias geram portanto, comunhão, congraçamento, afinidades. E essas ligações são contínuas, instantâneas, de acordo com as características das correntes mentais produzidas.

Como vê, Maria Luisa, o livre arbítrio é conquista do homem. O que lhe falta é disciplina, contenção, discernimento. Um excelente exercício para a paz íntima, deixou-nos o Mestre Jesus, quando afirmou: «Orai e vigiai para não cairdes em tentação».

### COMBATE ÀS OBSESSÕES

— Questão formulada por Ana Maria Gomes (SP):

— Gostaria de saber quais as causas da obsessão e os meios de combate às mesmas porque já tenho procurado todos os recursos e não conseguimos resolver o problema aqui em casa.

Ana Maria, a causa mais comum das obsessões é a vingança. Os espíritos obsessores queixam-se de acontecimentos funestos de outras vidas nas quais o obsediado de hoje desempenhou o papel de algoz. Há casos também em que a causa está ligada ao afeto mal conduzido, abandono do lar, etc, e a perseguição por despeito. Muitos espíritos desequilibrados por seus atos mal conduzidos encontram um sinistro prazer em atormentar os homens por despeito.

De tudo isso conclui-se que o orgulho e o egoísmo são os responsáveis pela obsessão.

Quanto aos meios de combate, destacamos a prece, as reuniões práticas de desobsessão, o exercício de bem e a renovação moral.

A caridade deve ser exercida como norma básica de saúde mental. Servindo a coletividade, o obsediado cresce moralmente e ensina ao próprio obsessor o caminho do perdão.

As imperfeições morais constituem um obstáculo à libertação, por isso, é tão importante o esforço para domar as más inclinações.

No mais, é ter paciência, porque diante de um caso de obsessão estamos frente a um enigma, não sabemos quando vai terminar.

Não devemos nos esquecer, minha amiga, de que só o tempo

e o desejo sincero de fazer o melhor, do ponto de vista espiritual, vão solucionar os nossos problemas de relacionamento, torturado.

### IMPORTÂNCIA DAS SESSÕES MEDIÚNICAS

Resposta à questão enviada por Maria Augusta, Cambuci, S. Paulo:

— Os espíritos melhoram-se com as sessões práticas de mediunidade?

As sessões de desobsessão auxiliam muito o tratamento das simbioses e parasitoses mentais. Para ilustração, apresentamos o Boletim de Serviço Espiritual do Grupo Meimei, de Pedro Leopoldo, Minas Gerais de 31 de junho de 1952 a 30 de julho de 1956, ao tempo em que Francisco Cândido Xavier atuava como médium de psicofonia em sessões de desobsessão, que aí se efetuavam, às 4as feiras.

Nesses quatro anos, foram realizadas 206 sessões práticas com as seguintes cotas de serviço: 1.541 companheiros espirituais sofredores compareceram às reuniões, dos quais 1.452 entidades e 89 reincidências. Dos 1.452 comunicantes, 288 estavam ligados ao pretérito próximo e remoto de componentes da instituição. 961 necessitados de assistência moral; 203 recém-desencarnados.

Os comunicantes foram catalogados na seguinte ordem: 47 casos de licantropia; 474 de alienação mental; 203 de choque por desencarnação; 19 de suicidas; 64 de perseguidores da Doutrina Espírita; um de animismo e 644 casos de perturbações diversas.

O aproveitamento das 1.452 entidades foi o seguinte: 79 irmãos foram perfeitamente reajustados e renovados para o bem; 308 retiraram-se esclarecidos e melhorados; 356 entidades apresentaram aproveitamento reduzido; 719 comunicantes foram considerados temporariamente impassíveis e indiferentes.

A estatística desses casos foi apresentada por Arnaldo Rocha na parte final dos livros Instruções Psicofônicas e Vozes do Grande Além. Segundo seu relato foram os instrutores desencarnados que deram os informes em torno do aproveitamento das entidades sofredoras.

Como você observa, cara amiga, metade dos comunicantes ficou impassível, mas a outra deu sinais de pouca e de significativa melhora. Essa informação do mundo espiritual é de grande valia porque serve de estímulo a todos quantos se dedicam a essas reuniões de esclarecimento.

— Lucy Hellmeister Lancelotti deseja saber qual a definição de Parapsicologia, Esoterismo, Ocultismo, Taoísmo, Bioenergia, Gnose ou Agnose e as diferenças com o Espiritismo.

— Prezada Lucy, o seu exemplo é um incentivo para mim. Com mais de sessenta anos, você continua atuante nas tarefas espíritas e dedicada aos estudos. Realmente, o ideal sustenta a nossa vida, prolonga-a e mantém a alma jovem, mesmo quando esta atua em corpo que já adentrou a terceira idade. Prossiga, minha irmã!

Começo a responder-lhe neste Painel e devo continuar em outros, porque você toca em muitos assuntos e todos muito complexos.

No livro «O Alcance da Mente» o professor J. B. Rhine define a Parapsicologia como sendo «o ramo da psicologia que se ocupa de fatos psíquicos que parecem escapar do domínio das leis que, até o presente, se reconhecem como normais».

Há também a definição de Robert Amadou: «A evidênciação e o estudo experimental das funções psíquicas que ainda não estão incorporadas ao sistema da psicologia científica, com a finalidade de incorporá-las a dito sistema, assim ampliado e completado».

Ainda, segundo Dr. Alberto Lyra, «Os fenômenos parapsicológicos constituem uma série de fenômenos psicológicos, fisiológicos e físicos, inabituais, esporádicos, ainda não explicáveis pelas leis naturais conhecidas, as quais podem, até, ser por eles contraditadas. Parecem, muitas vezes, dotados de intencionalidade ou inteligência» (do livro Parapsicologia e Inconsciente Coletivo).

A Parapsicologia adota a expressão PSI para indicar o fator comum de toda experiência paranormal, isto é, a faculdade parapsicológica propriamente dita. A função PSI, como é conhecida, tem características já reconhecidas pelas pesquisas parapsicológicas: a) independente do tempo e do espaço; b) é função normal e não patológica; c) não é exclusiva do ser humano, manifesta-se nos demais seres vivos de formas diversas; d) é extrafísica e inconsciente; e) tem limitações de ordem psicológica.

A função PSI engloba duas categorias de fenômenos: a percepção extrasensorial (ESP) e a psicocinesia (PK). A ESP ou Percepção extrasensorial inclui a telepatia, a clarividência e a precognição; são os fenômenos paranormais subjetivos ou psíquicos.

A função ou faculdade PK ocupa-se dos fenômenos paranormais, objetivos, físicos ou psicofísicos, como os movimentos de objetos sem causa aparente, emissões de sons que partem de fontes desconhecidas; música direta, sem instrumento musical evidenciável; voz direta, sem agente humano perceptível; surgimento de fogo de forma inusitada, etc.

Rhine e sua equipe da Universidade de Duke admitem a natureza extrafísica da função psi, isto é, ela não estaria encaixada nas teorias clássicas sobre a natureza da matéria. É a escola parapsicológica dualista. Existe, no entanto, a escola materialista dentro da parapsicologia que considera os fenômenos paranormais, em sua essência, como materiais, produzidos por energias físicas ainda não muito bem conhecidas do cérebro.

Em O LIVRO DOS MÉDIUNS, Allan Kardec expõe um verdadeiro tratado sobre as potencialidades psíquicas do homem encarnado, reconhecendo os fenômenos derivados da própria expansão da alma humana, os fenômenos anímicos e os mediúnicos propriamente ditos, isto é, aqueles que surgem da capacidade do homem de se comunicar com outros espíritos, sediados no mundo extra-físico ou na terra mesmo.

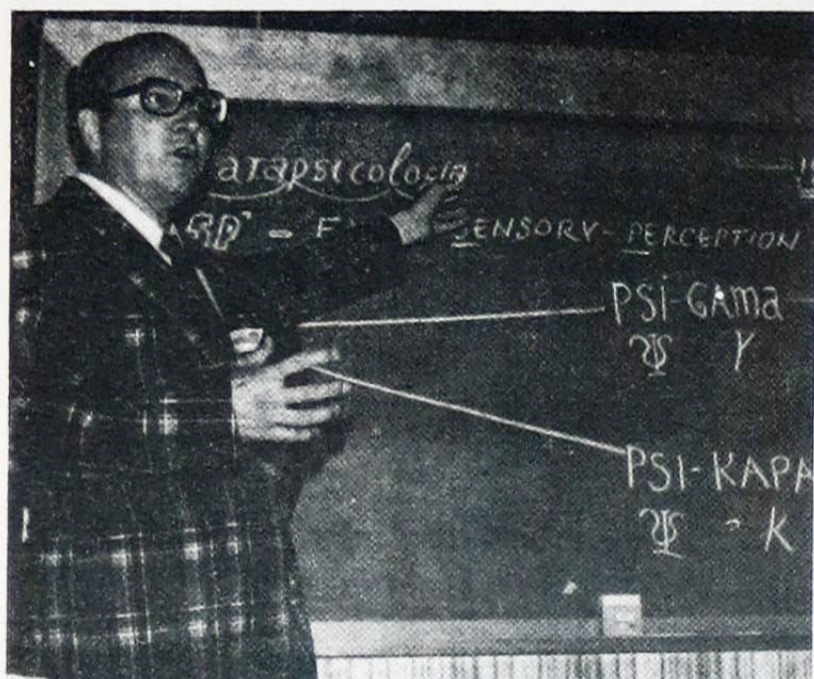
A Parapsicologia ainda investiga muitos desses fenômenos e tem para eles diferentes interpretações. Para a Doutrina Espírita, eles estão no domínio do espírito imortal, não são, portanto de origem orgânica como quer a escola materialista da Parapsicologia.

Eis, Lucy, um resumo muito sumário de sua primeira questão. Continuaremos com os assuntos propostos nos próximos painéis.



# ESTANTE ESPÍRITA

## A OBRA DE NEWTON BOECHAT CONTINUA



Gilberto Perez Cardoso, médico clínico e endócrinologista de vários hospitais, professor atuante em duas Faculdades de Medicina, iniciou-se no Espiritismo há 17 anos, através do conferencista Newton Boechat, nosso amigo recém desencarnado. Ambos fizeram várias palestras em «dobradinha» além de terem publicado três livros em parceria, «Do Atomo ao Arcajão», «Na Madureza dos Tempos» e recentemente «Aquem e Além da Fronteira de Cinzas». Este último foi lançado em 27 de Julho, no encerramento da Semana Espirita de Campos, terra natal de Gilberto, em palestra do Newton, seguida de noite de autógrafos. Infelizmente, Newton partiu dia 22 de Agosto último, conforme noticiamos, e foi o amigo Gilberto quem cumpriu a dolorosa missão de assinalar o atestado de óbito.

Newton deixou diversas palestras marcadas para este semestre, visando apresentação do último livro, editado pelo Grupo Aureliano que recebe os direitos autorais para beneficiar doentes hansenianos.

Agora a boa notícia enviada do Rio de Janeiro nas próprias palavras de Gilberto: «Em comunicação pós-mortem, soubemos do desejo do nosso amigo de que continuemos as tarefas iniciadas e não podemos nos furtar a atendê-lo, embora nossas limitações. Por isso, pretendemos, nós e a equipe do Grupo Aureliano (Eduardo Guimarães e Mariano Mignot) realizar as palestras já marcadas para o 2º semestre de 1990 e início de 1991, no Rio de Janeiro e cidades do interior do Estado do Rio, apresentando nosso livro escrito em parceria «Aquem e Além da Fronteira de Cinzas».

Assim, aos que desejarem as palestras e a divulgação do livro comuniquem-se pelo telefone 722-4365. O livro pode ser pedido diretamente ao Centro Espirita Aureliano, à Rua Indígena, 155 — Niterói, CEP 24.060 ou pela Caixa Postal, 225.

Boa Sorte!, Gilberto, na continuidade das tarefas de divulgação.

## POR QUE ALLAN KARDEC NÃO ERA MÉDIUM?

Isabel Bueno



Allan Kardec

A Doutrina Espirita sendo o Consolador prometido por Jesus, para «nos ensinar todas as coisas e nos fazer recordar tudo o que Ele nos disse», tinha necessidade de um Codificador que se dedicasse à causa, «com zelo e perseverança para a construção de um novo edifício e que há de reunir todos os homens num mesmo sentimento de amor e caridade». Estas expressões finais foram escritas pelos Espíritos superiores, por muitos médiuns, participando a Allan Kardec a sua missão de escrever «O Livro dos Espíritos».

Ainda disseram: «Estaremos contigo sempre que o pedires, para te ajudarmos nos teus trabalhos, porquanto esta é apenas uma parte da missão que te está confiada e que já um de nós te revelou».

«Entre os ensinamentos que te são dados, alguns há que deves guardar para ti somente, até nova ordem. Quando chegar o momento de os publicares, nós te diremos. Enquanto esperas, medita sobre eles, a fim de estares pronto quando te dissermos».

E, para que fosse realizado esse trabalho que constituiria a terceira revelação de Deus, tornava-se necessário examinar os fatos, escrutinar no que eles têm de mais íntimo, comentar, discutir friamente, sem entusiasmo, afirmando Allan Kardec que «foi assim que chegamos a descobrir o admirável encadeamento existente em todas as partes dessa vasta Ciência, que toca os mais graves interesses da Humanidade». (Revista Espirita: maio/1861 - pág. 142 — Edição EDICEL).

Nas referências dos objetivos da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritos, o Codificador faz a citação: «O objetivo de seus trabalhos como indica o seu título, é o progresso da ciência espirita. Para isto aproveitamos não só as suas observações, mas as feitas alhures; recolhe documentos que lhe chegam de todos os lados; estudas, investiga-os, compara-os, para lhes deduzir os princípios e tirar os ensinamentos que espalha, mas não faz apressadamente. E assim que os trabalhos a todos aproveitam e se adquiriram autoridade é porque sabem que são feitos conscientemente, sem prevenção sistemática contra pessoas ou coisas». — (Revista Espirita — maio/1864 — pág. 142 — EDICEL)

Assim sendo, podemos avaliar a responsabilidade de Allan Kardec ao ser escolhido para desempenhar essa grandiosa missão de codificar a Doutrina Espirita que viria mudar completamente a maneira de considerar a vida humana, estabelecendo os verdadeiros valores que contribuem para a real evolução do homem.

Muitos irmãos espíritos afirmam que Allan Kardec era médium. E mesmo, vários companheiros dos grupos espíritos existentes no tempo da Codificação tinham essa idéia que Allan Kardec possuía mediunidade e que os seus trabalhos se desenvolviam consequentemente, pelas suas faculdades mediúnicas.

No dia 14 de outubro de 1861, por ocasião da visita de Allan Kardec aos Espíritos da cidade de Bordéus, a convite dos mesmos, foi realizada uma sessão

geral, com vários discursos dirigidos ao Codificador, afirmando «fidelidade em seguir a rota traçada por nosso caro missionário, aqui presente».

Aquela reunião se destinava à inauguração da Sociedade Espirita de Bordéus, conforme as palavras do Sr. Sabó, intérprete dos Espíritos bordoleses: «Malgrado as dificuldades encontradas no caminho, fortes pela pureza e direitura de nossas convicções, sustentadas pelos conselhos de nosso amado e venerado chefe Sr. Allan Kardec, temos a grata satisfação, após nove meses de apostolado, com o auxílio de alguns dos nossos irmãos, de poder reunir-nos hoje, sob suas vistas, para a inauguração desta Sociedade que, assim o espero, continuará a dar frutos em abundância e espalhar-se-á como orvalho benéfico sobre os corações dissecados pelo materialismo, endurecidos pelo egoísmo, cheios de orgulho, e levará o bálsamo da resignação aos aflitos e sofredores, aos pobres e deserdados dos bens terrenos».

Entre os discursos pronunciados, destacamos o do Dr. Bouché de Vitray, doutor em medicina, com elevadas considerações sobre o Espiritismo, naturalmente, para uma participação ao Codificador, dos trabalhos realizados onde a Doutrina Espirita era encarada do mais sério ponto de vista e das suas aplicações morais.

Inicialmente, o Dr. Bouché de Vitray realça a personalidade do missionário espirita, como digno intérprete dos ministros do Senhor e ainda afirma: «Vós aparecestes, senhor, como o eleito de Deus; o Todo-Poderoso reuniu a uma vasta erudição, a um Espírito elevado, uma retidão completa e uma mediunidade privilegiada.» (Grifo nosso).

Sendo este o assunto que nos interessa analisar, não nos compete fazer outras citações constantes dos discursos proferidos naquela reunião geral de inauguração da Sociedade Espirita de Bordéus.

Após as manifestações dos irmãos espíritos de Bordéus, Allan Kardec pronunciou o seu discurso com palavras de agradecimento, conselhos e uma exposição sobre a marcha tão rápida da doutrina, exaltando o mais belo lado do Espiritismo que é o lado moral.

Pelas homenagens recebidas e ainda pela referência de possuir

uma mediunidade privilegiada, Allan Kardec se manifesta com as seguintes expressões:

«Foi com felicidade que atendi ao vosso apelo, e o acolhimento simpático com que me recebeis é uma dessas satisfações morais que deixam no coração uma impressão profunda e inapagável. Se me sinto feliz com este acolhimento cordial, é que nele vejo uma homenagem à doutrina que professamos e aos bons Espíritos que no-la ensinam, muito mais a mim pessoalmente, que não passo de um instrumento nas mãos da Providência. Convencido da verdade desta doutrina, e do bem que ela está convocada a produzir, tratei de lhe coordenar os elementos; esforcei-me por torná-la clara e para todos inteligível. É tudo quanto me cabe e, assim, jamais me considere seu criador. A honra cabe inteiramente aos Espíritos. É, pois, a eles só que se devem dirigir os testemunhos de gratidão; e não aceito os elogios que me dirigis de boa vontade senão como um encorajamento para continuar minha tarefa com perseverança».

Nos trabalhos feitos para atingir o objetivo que me propunha, sem dúvida fui ajudado pelos Espíritos, como eles próprios me disseram várias vezes, mas sem qualquer sinal exterior de mediunidade. Assim, não sou médium, no sentido vulgar da palavra, e hoje compreendo que para mim é uma felicidade que assim o seja. Por uma mediunidade efetiva, eu só teria escrito sob uma mesma influência; teria sido levado a não aceitar como verdadeira senão o que me tivesse sido dado e, talvez, erradamente. Ao passo que, na minha posição, convinha que tivesse uma liberdade absoluta de apreender o que é bom onde quer que se encontre e de onde viesse. Assim, foi possível fazer uma seleção dos diversos ensinamentos, sem prevenção e com inteira imparcialidade. Vi muito, estudei muito, observei muito, mas sempre com o olhar impassível e nada mais ambicioso do que ver a experiência que adquiri posta em proveito dos outros, aos quais tenho a felicidade de evitar os escolhos inseparáveis de todo noviciado». (Grifo nosso)

Nestas palavras se encontra claramente explicada a razão porque Allan Kardec não era médium.

No estudo, nas observações, nas investigações, na comparação e na seleção dos fatos e documentos que lhe chegavam de todos os lados, teria que haver um julga-

mento imparcial, sem nenhuma influência de idéias preconcebidas, para garantir a completa liberdade e independência no trabalho da Codificação da Doutrina Espirita.

Isso porque, o Espiritismo, sendo a Terceira Revelação de Deus aos homens, constitui um trabalho de caráter efetivo e permanente, tanto quanto o foram as duas primeiras Revelações legadas à Humanidade, respectivamente por Moisés e por Nosso Senhor Jesus Cristo.

E, para codificar a divina manifestação universal dos Espíritos do Senhor, a fim de instruir e esclarecer os homens, abrindo uma nova era para a regeneração da Humanidade, tornava-se imprescindível que se responsabilizasse por essa tarefa da mais alta envergadura, depois da vinda do Cristo, uma pessoa que se dedicasse integralmente ao trabalho e possuidora da mais elevada capacidade moral e intelectual.

O «bom senso e o poder de discernimento» que caracterizam a personalidade do nosso Codificador Allan Kardec, imprimiram na sua obra o sentido verdadeiro da nossa realidade perante a Vida Eterna.

A Doutrina Espirita é fundamentada no controle universal do ensino dos Espíritos que se manifestaram nos mais diversos pontos da Terra, em mais de mil centros espíritos sérios, cujas comunicações foram remetidas a Allan Kardec para estudo, observação, análise e comparação visando a revelação da verdade pela sanção da concordância.

Assim sendo, o Codificador da Doutrina Espirita teria que estar isento de preconceitos, prevenções, personalismo e de influências pessoais de considerações particulares de um só homem ou de um só Espírito, para que o julgamento fosse imparcial.

Esta forma, Allan Kardec não poderia mesmo ser médium, pois, se assim o fosse, não estaria garantida a autoridade da Doutrina Espirita que se implantou pela «universalidade e concordância», pois, as instruções insuladas, dadas pelos Espíritos, não devem ser aceitas como verdade absoluta, «a menos que se queira ser acusado de levandade ou de credulidade irrefletida».

Bibliografia: • O Livro dos Espíritos — Edição FEB

• Revista Espirita — Edição EDICEL

• O Evangelho Segundo o Espiritismo — Edição FEB

## LIVROS NOVOS



Entre a Matéria e o Espírito

## LIVRARIA PENSAMENTO

Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 - Fone 36-3722 - 01501 - São Paulo - SP (junto à praça João Mendes)

VISITE NOSSA LIVRARIA E PASSE BONS MOMENTOS CONOSCO CONHECENDO OS NOVOS LANÇAMENTOS SOBRE: CORPO - MENTE - ESPÍRITO

- MÃOS DE LUZ - Bárbara Ann Brennan
- POSSESSÃO ESPIRITUAL - Uma psicoterapeuta aponta o caminho para a descoberta e a cura de casos de possessão espiritual - Dra. Edith Fiore
- OS REMÉDIOS FLORAIS DO DR. BACH - Dr. Edward Bach
- VISUALIZAÇÃO CRIATIVA - Shakti Gawain
- CULINÁRIA NATURAL E VEGETARIANA - Ucha Mandacaru
- GUIA PARA UMA CONSCIÊNCIA SUPERIOR - KEN KEYES, Jr.
- ENERGIA CURATIVA ATRAVÉS DAS CORES - Theo Gimbel
- AS ENERGIAS CURATIVAS DA MÚSICA - Hal A. Lingsman
- AMOR E PSIQUE - Erich Neumann
- EXERCÍCIOS CHINESES PARA A SAÚDE - Dr. Cho Ta Hung

«O SEU TRABALHO É A REVELAÇÃO DE VOCÊ MESMO» ANDRÉ LUIZ

## LANÇAMENTOS PETIT



A Petit Editora, está promovendo três importantes lançamentos, são eles: «COPOS QUE ANDAM», romance de Antonio Carlos, psicografado por Vera Lúcia Carvalho. Trata-se de um alerta para aquelas pessoas que fazem brincadeiras com o copo invocando os espíritos, sem saber a gravidade dessas brincadeiras. O segundo livro é «VAMOS MATAR A MORTE?», livro do já consagrado João Duarte de Castro, trabalho criterioso que desvenda os «mistérios» e temores que a morte ainda provoca em algumas pessoas. É finalmente o livro «RELATOS DE UM PROJÉTOR EXTRAFÍSICO», de autoria de Geraldo Medeiros Jr. Trata-se de um trabalho minucioso, onde o autor relata todo o seu desenvolvimento na prática da projeção, com estatísticas por computador do aproveitamento, condições ambientais, emocionais, etc. Livro revisado e prefaciado por Waldo Vieira.

Livros já editados pela Petit:

- A VIAGEM - João Duarte de Castro
- A VIDA NUMA COLÔNIA ESPIRITUAL - João Duarte de Castro
- JESUS, O HOMEM DE NAZARÉ - João Duarte de Castro
- RECONCILIAÇÃO - Antonio Carlos - Psic. Vera Lúcia M. Carvalho
- COMO VIVEM OS ESPÍRITOS - Antonio Fernandes Rodrigues
- MANUAL DO CURADOR - Irmã Clara - Geraldo Medeiros Jr.
- UMA NOVA ERA - Celso Martins e Delindo Amorim
- ALCOOL, O TÓXICO LIVRE - Dr. Cid Parone Fº
- ZÉLIA - João - Psic. Fernando Andreo Neto
- LUZ E SOMBRAS - João - Psic. Fernando Andreo Neto

Peça os livros na editora ou em sua distribuidora.

PETIT EDITORA

R. Dom Bosco, 50 - Moçca - CEP 03105  
Telefone (011) 277.0346 - Cx. Postal 8414 - Ag. Central 01051

NOVA LUZ - Boletim de divulgação da editora que é enviado gratuitamente a todos que estiverem cadastrados. Envie uma carta solicitando-o e não se esqueça de citar este jornal.

Mês de outubro  
Mês de aniversário de ALLAN KARDEC  
Mês de descontos na

## LIVRARIA ESPÍRITA UNIÃO

descontos de até

15%

É isso mesmo, neste mês, em comemoração ao aniversário de nascimento de ALLAN KARDEC, na compra de qualquer livro, disco ou fita você tem um desconto especial de até 15%. Aproveite. São mais de 1.500 títulos, dos mais variados autores. Venha conferir. É você quem ganha!

Aberta diariamente das 7:30 às 19:00 e aos Sábados das 9:00 às 14:00 horas.

AV. RANGEL PESTANA, 233 — FONE: 36-2768 — SÃO PAULO — SP.

(Próximo ao metrô Sé, quase em frente à Secretaria da Fazenda).



# DAR DE GRAÇA...

W.A.Cuin

«Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, limpai os leprosos, expeli os demônios; dai de graça o que de graça recebestes». (Mateus, X:8).

Os abusos de variadas espécies, sempre estiveram presentes nas coletividades terrenas, onde as criaturas nem sempre fizeram bom uso dos recursos de que dispunham com isso causando grandes danos e prejuízos à humanidade, quando a meta de todos nós é contribuir para o bem geral.

Reconhecemos o valor imprescindível de uma faca de cozinha, no entanto, existem aqueles que a utilizam para ferir o próximo.

Identificamos a presteza da dinamite na abertura de estradas, no entanto, muitos a ocupam para semear a morte e a destruição.

Vislumbramos os benefícios salutares promovidos pela medicina, no entanto, alguns médicos fazem dela um comércio vulgar.

Entendemos a tarefa magistral da educação escolar, no entanto, certos professores ainda «matam» o tempo, deixando de ensinar os alunos.

Observamos o valor do metal transformado em ferramenta

de trabalho, no entanto, determinados homens preferem fazer de lesas potentes armas de guerra.

E, como em tudo na vida, a mediunidade certamente não estaria isenta de influências negativas, de algumas criaturas, que não a entendendo como veículo de promoção do bem, do belo e do nobre, fazem dela uso não condizente com as propostas de benefícios sociais que carrega em seu bojo.

Jesus, sabiamente, nos advertiu que não se deve cobrar aquilo por que nada se pagou.

E o que recebemos de graça é a mediunidade, isso é, a possibilidade de em sintonia com o mundo espiritual, promovermos a cura de doentes, o afastamento de espíritos infelizes, o restabelecimento da esperança, do otimismo e da paz.

Assim sendo, temos uma razão a mais para estudarmos com afinco e dedicação, os valiosos e oportunos ensinamentos do Mestre, pois quanto mais conhecemos a verdade, menos possibilidades temos de sermos vítimas de engodos e ludibriações.

Os verdadeiros e concretos benefícios da mediunidade são, quase sempre, colhidos em am-

plantes simples, humildes, longe da curiosidade popular, das exibições espetaculosas e sensacionalistas, sem qualquer vinculação financeira ou tráfico de influência.

Observemos que em parte alguma do Evangelho encontramos citações informando que Jesus tenha cobrado alguma coisa de quem o procurava.

E todo aquele que realmente deseja servir dentro da mediunidade, deve necessariamente possuir o Cristo como modelo.

Portanto, toda a nossa cautela e atenção ainda é pouco, quando se trata de procurar recursos mediúnicos em nosso favor, pois como em qualquer outra atividade, existem os que mercadejam e negociam mesmo com faculdades tão sublimes.

Lembremo-nos de Jesus: «Dar de graça o que de graça recebestes». Assim sendo, onde a mediunidade estiver sendo usada ao lado da exploração financeira, do tráfico de influências ou troca de favores, logo podemos identificar que foi desvirtuada e lameada pelo abuso, fugindo às suas reais finalidades.

Meditemos.

W. A. Cuin

## O PROBLEMA DO ABORTO

Prof. Cláudio G. Magalhães (Santos-SP)

Conforme nos esclarece o «Livro dos Espíritos» desde o momento da concepção, o Espírito está designado para tomar um determinado corpo, se ligando a este corpo através de um laço fluídico e o aborto é para o Espírito uma existência nula e a recomeçar. Um crime tirar a vida de uma criança antes do seu nascimento, porque impede a alma de passar pelas provas de que o corpo devia ser o instrumento.

Somente é permitido o aborto quando após indicação médica for constatado que a mãe sofre risco de vida e para salvá-la de desencarnar, é interrompido o processo da gravidez, pois é preferível sacrificar o ser que ainda não existe a sacrificar o que já existe.

Da primeira a quarta semana de gestação estão em formação os olhos, os pulmões, o coração começa a bater provando que a vida se manifesta e que o espírito ali destinado está presente acompanhando todo o desenrolar da dinâmica maravilhosa do nascimento.

O aborto delituoso significa matar um ser humano e os bebês abortados vão lutar para viver provando que este crime doloroso é praticado por ignorância onde a vítima não tem voz para suplicar piedade e os pais que permitem a morte de seus próprios filhos irão responder a este cruel delito perante as leis da vida espiritual.

Os dramas de consciência, os traumas, as depressões e toda uma série de consequências espirituais ou morais ficam presente no casal que permite este bárbaro crime, com consequências e implicações de toda ordem física, mental e espiritual.

É importante que se tome consciência da gravidade do aborto delituoso e que o casal programe seus filhos utilizando-se dos métodos modernos da ciência médica em respeito ao seu livre-arbítrio, jamais praticando este crime que mesmo invisível aos olhos e a lei humana, são bem claros ao Plano Espiritual que um dia cobrará pela lei de causa e efeito as suas graves consequências.

Vamos todos juntos estudarmos mais a doutrina espírita e as obras de Allan Kardec para termos meios de esclarecer maior número de pessoas para que não se unam levemente e saibam dignificar o sexo a serviço do verdadeiro amor com responsabilidade.

## Notícias do Esperanto

### UM GRANDIOSO ESPETÁCULO SEM ESPECTADOR (4)

Walter Francini

Nesta série de artigos estamos analisando os princípios do Homanarismo, lançado em 1906 por Lázaro Luis Zamenhof, o criador da língua Esperanto. Homanarismo significa Universalismo e constitui a obra máxima de Zamenhof, superior até ao Esperanto, pois este é um idioma para aproximar amistosamente os seres humanos, ao passo que o Homanarismo vai além: é um código de convivência realmente civilizada, aceitável para criaturas de todas as filosofias e religiões. Mas se o Esperanto ganha dia a dia mais força no campo cultural da humanidade, o Homanarismo permanece um espetáculo sem espectador, desconhecido ainda por grande número de esperantistas.

O segundo dogma do Homanarismo tem a seguinte forma: **«Creio que todos os povos são iguais e avalio cada ser humano apenas por seu valor pessoal e ações, e não por sua origem. Considero bárbara toda ofensa ou perseguição a um ser humano pelo fato de ele ter nascido de outra raça, com uma língua ou religião diferente da minha. O judeu Zamenhof redigiu este princípio, oprimido pelas injustiças que tornavam as pessoas de sua raça cidadãos de segunda classe em sua pátria. Infelizmente, passado quase um século sobre o lançamento do Homanarismo, verificamos que as discriminações continuam em quase todo o mundo. A imprensa tem registrado ultimamente a situação de inferioridade dos cidadãos «extracomunitários» nos países que formam a Comunidade Económica Européia. E aqui mesmo no Brasil o preconceito racial atua, embora claramente condenado pela nossa Constituição.**

A igualdade pregada por Zamenhof foi sancionada pela Declaração Universal dos Direitos Humanos, proclamada em 1948, que diz logo em seu artigo 1º: **«Todos os homens nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade.»**

Por outro lado O Livro dos Espíritos, de Allan Kardec, em sua parte 3ª, **«Das Leis Morais, estuda uma das leis divinas ou naturais, a lei de igualdade. Eis a resposta que os Espíritos deram à pergunta 803 («Perante Deus, são iguais todos os homens?»): Sim, todos tendem para o mesmo fim e Deus fez suas leis para todos. Dizeis frequentemente: «O Sol luz para todos» e enunciais assim uma verdade maior e mais geral do que pensais. E à pergunta 806: «É lei da natureza a desigualdade das condições sociais?», os**

Esperitos responderam: **Não; é obra do homem e não de Deus.** Esta resposta ensinou a indagação seguinte: «Algum dia essa desigualdade desaparecerá?», a que os Espíritos informaram: **Eternas são apenas as leis de Deus. Não vêes que dia a dia ela gradualmente se apaga? Desaparecerá quando o egoísmo e o orgulho deixarem de predominar. Restará apenas a desigualdade do merecimento. Dia virá em que os membros da grande família dos filhos de Deus deixarão de considerar-se como de sangue mais ou menos puro. Só o Espírito é mais ou menos puro e isso não depende da posição social.** Merece destaque, na resposta acima, a felicíssima expressão: **a grande família dos filhos de Deus.**

Como acabar com a discriminação no Brasil e no mundo?

Evidentemente só a educação pode trazer esta melhoria, a educação na escola, no lar, nos templos religiosos, nas universidades

e a auto-educação. A Declaração Universal dos Direitos Humanos e o Homanarismo ou Universalismo merecem ser estudados e praticados em todas as escolas e templos. E, onde seja possível, é fundamental estudar Kardec, cujos ensinamentos, ditados pelos Espíritos de Luz, permanecem sempre atualíssimos. Realmente, à pergunta 807: «Que se deve pensar dos que abusam da superioridade de suas posições sociais, para, em proveito próprio, oprimir os fracos?» os Espíritos responderam: **Merecem condenação! Ai deles! Serão, a seu turno, oprimidos: renascerão numa existência em que terão de sofrer tudo o que tiverem feito sofrer aos outros.** Isto significa o seguinte: pela lei do retorno, aquele que cultiva a desigualdade sentirá na própria carne, em outra existência, as agruras da desigualdade que ele tiver cultivado. E pena que o egoísmo e o orgulho só costumam ceder diante do professor Sofrimento...

#### CURSO DE ESPERANTO

Língua Internacional Neutra

Prof. Walter Francini

19ª aula

**15ª regra:** As chamadas palavras estrangeiras, isto é, aquelas que a maior parte das línguas colheram de uma fonte são empregadas, em Esperanto, sem alteração, apenas recebendo a ortografia desta língua; mas nas diversas palavras derivadas de um radical é melhor usar sem nenhuma alteração só o vocábulo fundamental, deste formando as demais palavras conforme as regras do Esperanto.

Exemplos:

**doktoro**, doutor, médico; trocando o -o do substantivo pelo -a do adjetivo: **doktora**, doutoral; **parapsikologio** (substantivo), parapsicologia; **parapsikologi** (adjetivo), parapsicológico; **cibernetiko** (substantivo), cibernética; **scienco** (substantivo), ciência; **cibernetika** (adjetivo), cibernético.

oŝoŝo

**Lecionoj al profesoro estas vana laboro.** Aos peixes não se ensina a nadar.

oŝoŝo

Informações sobre a Língua Internacional:

Associação Paulista de Esperanto  
Rua Faustolo, 124 (Água Branca)  
05041 - São Paulo - SP - Brasil  
Tel.: (011) 62-1183

A Federação Espírita do Estado da Bahia promove em sua Nova Sede, ao Iguatemi, de 1 a 4 de novembro próximos, o I ENCONTRO ESTADUAL DE ESPIRITISMO, destinado à capacitação do trabalhador da Casa Espírita, a fim de discutir o papel das Instituições espíritas face a missão do Espiritismo e a problemática social, o sistema federativo e a função integrativa da Federação na definição de programas, diretrizes e estratégias para o Movimento Espírita, a importância do estudo e da constante reciclagem, e, finalmente, a revisão, adequação e atualização do Manual TAREFAS DO CENTRO ESPÍRITA COMO EXECUTÁ-LAS, elaborado durante o IV Congresso Espírita da Bahia, em 1978.

As inscrições são limitadas, e podem ser feitas na Secretaria da FEEB (São Francisco, 8 — Salvador — 40.020) ou pelo tel. 321-4703.

O Encontro terá apoio do Projeto Manoel Philomeno de Miranda, que assessora a FEEB no planejamento, organização e execução de cursos e eventos na área mediúnica.

Paulo Rossi Severino e Equipe AME-SP

**A VIDA TRIUNFA**

Pesquisa sobre mensagens que Chico Xavier recebeu



ONDE ENCONTRAR

A VIDA TRIUNFA, Folha Espírita Editora, Rua Pedro Severino Jr., 325; Fone: 276-9055, Jabaquara, São Paulo.

## BALCÃO DE ANÚNCIOS

Anúncios para: Diário Popular; O Estado de S. Paulo; Folha de São Paulo; Primeiramao e outros Jornais.

R. Cap. Pacheco Chaves, 1152 s/3-A

Vila Prudente - F. 272-0920

## RELOJOARIA «OKA»

JÓIAS, RELÓGIOS E BIJOUTERIAS

Consertos em Geral  
Trocas de baterias no Ato  
Medalhas, Chapeados e Pratas

ARTIGOS PARA PRESENTES

Rua Dr. Rodrigo Silva, 107 — próximo Pr. João Mendes S. Paulo



## MISÉRIA MORAL DA HUMANIDADE

Hoje mais do que nunca vemos o quanto a humanidade terrestre é miserável moralmente.

Apesar de ainda existirem algumas almas nobres, o mundo de hoje é um grande celeiro de egoísmo.

Vemos a prova disso todos os dias.

Países em guerra; fome e destruição são companheiras da humanidade.

Vítima de seus próprios atos, hoje a humanidade resgata suas dívidas.

Guerreiros e vassalos de ontem, proletários de hoje, e quando o poder muda de mãos, para que seja feito uso correto dele, vemos criaturas espalhando por todos os lados fome, guerras e destruição.

A humanidade mais do que nunca encontra-se agora nesse final de milênio mais miserável moralmente. Os chamados «berços da liberdade», tornaram-se os usurpadores da liberdade dos outros. Vivem bem seus povos, à custa de muitos outros.

Não, esta não é a carta da lamentação, do desânimo, nem do negativismo.

Sei que todos que aqui estão, algo devem perante Deus e sei também que nunca, em nenhuma parte do Universo, encarnados ou na erradicidade, os espíritos estão sós, entregues à própria sorte.

Tudo segue seu curso, mas como admitir o prêmio sem o esforço?

Mas o que me faz traçar estas linhas, é o estado que nos encontramos hoje.

Digo nós porque considero também responsabilidade minha, estarmos destruindo o mundo, tanto no aspecto físico como espiritual.

Temos carregado o ambiente terrestre de todo tipo de detrito.

Destruímos os ecossistemas que mantêm nossa organização física, espalhamos pelo planeta nossos pensamentos carregados

de sentimentos torpes, embora muitas vezes tentemos controlá-los.

É a miséria moral da humanidade, da qual fazemos parte, a grande causa dos sofrimentos de hoje.

Grande parte das pessoas deposita suas esperanças em sistemas e pessoas que provaram de forma definitiva nada poderem fazer em favor da evolução humana.

Sistemas políticos são adotados como salvação de algumas nações. Certamente, o Capitalismo traz, para os que desejam adotá-lo, em tecnologia material, mas resolverá o problema moral dessas Nações?

Hoje pessoas se apegam a «sistemas» que prometem salvação, mas alienam-se dos acontecimentos do mundo.

A felicidade do presente e do futuro, pós-morte, é feita aqui.

Encontramos todos os fatores necessários para tornar nosso planeta um mundo feliz, só nos falta expulsarmos, de nós próprios, esse parasita indesejável, o egoísmo.

O homem na sua busca desenfreada por tudo que lhe satisfaça, apenas se complica.

Mais uma vez o mundo não está abandonado pelos espíritos bons, mas e nossa parte?

O conhecimento tanto quanto a riqueza, se guardados de nada valem.

A reforma do mundo não depende de políticos. Estes passam e passarão, quando um deles pode e consegue fazer algo de útil, é logo retirado de cena.

A reforma do mundo depende de todos, mas só as mentes conscientes.

Mesmo que líderes insanos comandem as mentes conscientes não obedecerão.

É preciso levar a todos o conhecimento do que advem dos atos impensados, do ódio desencadeado.

Acho que ainda há tempo para que evitemos desastres maiores, o arrependimento pode aliviar as provas.

É preciso levar a todos o conhecimento que hoje nos inspira, que seria de nós se não tivéssemos a visão dos acontecimentos sobre o prisma que o Espiritismo nos oferece?

Acredito que outros tenham feito esta pergunta, mas porque não é levada mais adiante a propaganda da Doutrina Espírita?

Sei que Jesus, como sempre, continua a enviar à Terra seu amor infinito.

Mas, como a Boa Nova foi levada aos gentios, creio que o Cristianismo Redivivo, deveria ser levado também aos gentios da atualidade.

Não fazer adeptos, mas tentar despertar nas pessoas o ser espiritual e imortal que somos todos.

Sim, somente melhorando os homens é que conseguiremos melhorar o mundo.

Não precisamos ir muito longe, vemos em nossa pátria as causas do egoísmo humano.

A situação econômica do país, a tragédia que ocorreu com a favela Nova República, aqui em São Paulo, a estrada da penúria em que se encontra a maior parte dos brasileiros, tudo tem sua fonte, no egoísmo humano.

Certo é que todos os que sofrem, estão resgatando dívidas passadas, mas se o sofrimento de poucos é atenuado pelas mãos benéficas da caridade, errado não é melhorar o mundo, cooperando na evolução humana.

O orbe terrestre é o que os homens fazem dele e somente será melhorado se melhorarmos os homens e a nós próprios.

Antenor Jonas Soares de Moraes



Por que Allan Kardec não era médium?

Texto de Isabel Bueno

PÁGINA 06

# FOLHA ESPÍRITA

ANO XVII — 200 — Cr\$ 70,00 — SÃO PAULO, NOVEMBRO DE 1990

ENVIE LIVROS  
ESPÍRITAS PARA AS  
BIBLIOTECAS  
PÚBLICAS A COMEÇAR  
PELOS DE KARDEC

## “GHOST” Estreia em São Paulo UM FANTASMA CONQUISTA A AMÉRICA

Presentato a Londra “Ghost”, il nuovo film diretto da Jerry Zucker

### Lassù qualcuno ti ama Com'è buono questo fantasma!

dal nostro inviato SILVIA FUMAROLA

LONDRA — La storia di un fantasma che combatte i cattivi sta conquistando l'America. Ghost di Jerry Zucker, giallosa con effetti speciali, con i suoi 156 milioni di dollari d'incassi (circa duecento miliardi di lire), è il caso cinematografico della stagione. Il film sta per uscire anche in Italia. Per ora è a Londra, primatappa europea, dove è stato presentato alla stampa dal regista Jerry Zucker, dall'autore-sceneggiatore Bruce Joel Rubin e dagli interpreti Whoopi Goldberg e Tony Goldwyn.

Ghost racconta la storia di Sam (Patrick Swayze) e Molly (Demi Moore), coppia felice e innamorata (lui lavora in banca, lei si dedica alla eremitica), che vive in una mansarda degna di Rockefeller a New York. Ma una brutta sera Sam viene aggredito e ucciso. Molly cade nella più nera disperazione, non sapendo che l'amato Sam non l'ha lasciata sola, ma le resta accanto da fantasma.

Come riuscire a comunicarlo alla fanciulla in lacrime? Con l'aiuto di un médium, che risolvibrillantemente anche le situazioni più difficili. Carl, il cattivo della storia, verrà punito, e anche nell'aldilà sarà rincorso dalle anime dannate, tutte nere.

La favola, una storia d'amore con risvolti gialli, diventa un thriller, a tratti involontaria-

mente comico. I fantasmi buoni sono circondati da una luce color pastello, quelli cattivi sono neri e hanno gli occhi bucati. Il fantasma inesperto Sam viene aiutato dagli altri a materializzarsi senza essere visto, e in alcuni momenti questi incontri didattici con gli altri spiriti lasciano disorientati. Ghost è costato 20 milioni di dollari (contro i 30 di Dick Tracy), ed è stato accolto in America da critiche dure e contrastanti. Anche in Inghilterra ha suscitato reazioni opposte: qualcuno ha salvato il lato romantico della storia, altri hanno attaccato i protagonisti, che, a parte la Goldberg, sfoderano complessivamente tre espressioni in un tutta la durata del film (Demi Moore piange, Patrick Swayze ha lo sguardo stupito e Tony Goldwyn digrigna i denti).

Il regista, Jerry Zucker, membro del trio “Zaz” (David Zucker, Jim Abrahams, Jerry Zucker), la squadra che ha scritto e prodotto “L'aereo più pazzo del mondo”, “Una pallottola spuntata” (di cui si girerà il seguito) e “Per favore ammazza mia moglie” (debutta da solo con Ghost ed è naturalmente molto soddisfatto di come sta andando. «Volevo raccontare la vita dopo la morte», spiega «a differenza di altre storie sui fantasmi, questa

non è basata sugli effetti speciali. Mi ha convinto la sceneggiatura proprio perché era credibile, reale. Oggi c'è molta gente interessata a capire cosa succede dopo la morte, che non vuole rassegnarsi».

La lavorazione del film è durata 18 settimane, la post-produzione sei mesi. Spiega Zucker: «Abbiamo utilizzato tre tipi di effetti speciali. Non è difficile far passare qualcuno attraverso i muri, ma farlo apparire con grande naturalezza». Produttore, regista e interpreti, parlano del film con scarso senso di humour e sconcertante gravità. Secondo l'autore, Bruce Joel Rubin, gli americani, che fanno la fila per vedere la storia di questo improbabile fantasma innamorato, si immedesimano nella protagonista, e sognano che anche a loro possa capitare un'avventura del genere.

Il successo di Ghost, secondo Rubin, è legato alla curiosità e alla voglia di esplorare l'aldilà. «Sono partito dall'idea di fare un film dalla parte dei fantasmi», dice con serietà «mi sono chiesto cosa sarebbe potuto succedere se un fantasma fosse tornato al mondo per vendicarsi della sua morte. Ma non bisogna dimenticare che è soprattutto una storia d'amore, e oggi abbiamo bisogno di vedere che la gente ha ancora voglia di innamorarsi». A differenza di

Patrick Swayze e Whoopi Goldberg in un momento di “Ghost”, diretto da Jerry Zucker. Il film è campione d'incassi negli Stati Uniti, dove ha raggiunto la cifra record di 156 milioni di dollari.



Ghostbusters o Always, secondo regista e produttore, questa storia «parla alla tua anima e regala emozioni molto diverse. Fa ridere e piangere, tocca le corde sentimentali ma è anche un thriller». Un cocktail che la critica non ha apprezzato. Ma Zucker e Rubin, non sembrano turbati dalle accuse di infantilismo e ingenuità. «Giudicare una storia come questa è difficile, perché ognuno ha una sensibilità differente, e a seconda

E' già campione d'incassi negli Stati Uniti: 156 milioni di dollari. I protagonisti sono Demi Moore, Patrick Swayze, Tony Goldwyn e Whoopi Goldberg

realizzati i nostri sogni».

Whoopi Goldberg, jeans e maglione oversize, capelli riaccolti in infinite trecce, è la médium Oda. Ironica, diretta, spiega con semplicità: «La critica è stata dura, ma il nostro è solo un film. Vai al cinema, paghi, non ti cura il cancro». La sua apparizione in Ghost, vestita in un tailleur fascia e cappellino, mentre il fantasma le suggerisce le operazioni da fare in banca, è esilarante. «Io non ho mai avuto rapporti con i fantasmi, né me li vado a cercare», dice divertita «ma sono profondamente convinta che le persone muoiono davvero quando le dimentichiamo. Se le ricordiamo, restano vive dentro di noi». Goldberg, che girerà “The long way home”, una storia di razzismo ambientata in Alabama alla fine degli anni Cinquanta, accanto a Sissy Spacek, non cerca ragioni filosofiche per spiegare il successo della storia. «Viviamo in un mondo che ci lascia poco spazio per la fede e i sentimenti. Dobbiamo essere duri, perfetti, in fondo questo film ti dice: va bene piangere, lasciarsi andare. E poi è bello vedere i cattivi che vanno all'inferno, davanti al male non abbiamo potere, e neanche contro i politici. Almeno possiamo sognare che anche nella vita succeda quello che vediamo al cinema. Che ci sia una giustizia superiore».

Una estória apparentemente semplice, in film di gustos modesti (20 milioni di dollari) seduziu os espectadores norteamericanos, tornando-se a sensação do momento. «Ghost» conta a estória de Sam (Patrick Swayze) e Molly (Demi Moore), ele, bancário, ela, ceramista, casal feliz e enamorado que vive com todó o conforto em Nova York. Sam é agredido e morto por desconhecidos em uma das muitas cenas violentas da cidade grande. Molly cai no mais negro desespero sem se aperceber que o amado Sam não a abandonou, seguindo-a como fantasma.

Com a ajuda de uma médium, papel vivido por Whoopi Goldberg (A Cor Púrpura), o espírito de Sam tenta comunicar-se com a amada em lágrimas. Momentos cômicos e de suspense alteram-se, mostrando as tentativas de Sam para mostrar-se presente e atuante, ao mesmo tempo que ele próprio toma consciência da existência de outros espíritos, o que lhe causa uma certa desorientação. Os fantasmas bons são circundados de uma luz de coloração pastel, enquanto os sofrodores estão envolvidos por cor negra.

Jerry Zucker, o diretor, naturalmente satisfeito com a boa receptividade do filme, diz que desejou contar a vida após a morte sem se basear em efeitos especiais. Pareceu-lhe, assim, muito mais real. Hoje, segundo consta-

ta, muitas pessoas estão interessadas em compreender o que sucede após a morte. Empregou dezoito semanas na elaboração do filme e seis meses na sua pós-produção.

Zucker diz que utilizou três tipos de efeitos especiais. Segundo afirma, não é difícil fazer passar alguém através da parede, mas fazê-lo aparecer com grande naturalidade sim.

Bruce Joel Rubin, o autor, acredita que o sucesso de «Ghost» se deve à curiosidade e à vontade de se explorar o «outro lado». Confessa que partiu da idéia de fazer um filme da parte dos fantasmas. Mas, não se deve esquecer que é, sobretudo, uma estória de amor e hoje temos necessidade de ver que as pessoas têm ainda vontade de se enamorar.

Zucker, o diretor e Rubin, o autor, não se perturbam diante da crítica que os acusam de infantilidade e ingenuidade; crêem que é muito difícil julgar uma estória como esta, porque cada um tem uma sensibilidade diferente.

«Ghost» tem estreia prevista para São Paulo no começo de novembro. Que tenha longo curso entre nós! Afinal, depois de uma enxurrada de filmes que têm explorado ao máximo as cenas de violência e de sexo é justo que nos alegremos com algo mais condizente com nossa verdadeira natureza de espíritos imortais.

## PARA MEDITAR EM FINADOS ELABORANDO A PERDA DE MEU FILHO

FERNANDO WORM

Súbite, ouço três buzinas, levanto-me e me surpreendo a dizer: «É ele!» Olho para a porteira e o carro que buzina segue em disparada. Logo me dou conta do gesto irrefletido, Fernando Augusto morreu, eu é que estou sob o império de uma emoção muito intensa que se nega a sincronizar com o pensamento lógico. Talvez essa irracionalidade seja uma defesa contra a dor. Há porém uma constatação: embora em nenhum momento, mesmo na hora da dor mais extrema, tenha sofrido qualquer arranhadura minha convicção na imortalidade, na comunicabilidade entre os dois planos da vida e nas leis da Evolução, isso não evitou sofrimento pela perda de meu único filho. Por que o certo, até mesmo pelas leis da Biologia, é os filhos enterrem os pais e não o contrário. A morte de um filho em pleno apogeu de sua potencialidades, expectativas e sonhos, é uma perda inimaginável, para quem, seus

desafiantes subterrâneos não precisou palmilhar. E desde logo deparei-me com outro permanente enfrentamento: a necessidade de encontrar a saída desse túnel, ou pelo menos, algum meio ou forma de convívio com uma perda dessas. Afinal, o que é a morte? Anos de vivência no estudo e investigação do lado espiritual da existência humana ensinaram-me que a morte é apenas perda do corpo material, que resulta numa espécie de mudança de endereço. Somos um espírito que tem um corpo e não o contrário. Meu filho foi para o outro lado da vida e, por ele, pelo amor que nos unia, uma parte minha foi com ele. É portanto, uma condição inter-existencial. Sei que ele, oportunamente, poderá comunicar-se comigo, utilizando meios ou médiuns confiáveis. Aliás, dez dias após seu desencarne, já contei que o vi numa espécie de foto em jornal imaterial, mostrando-o em um pavilhão

com muitas jovens, uma espécie de colônia espiritual para refazimento dos danos da morte. Não se mostrava alegre nem triste, apenas mostrava estar lá.

Sim, o caminho de adaptação é longo e de profundo amadurecimento. Fico pensando que tal caminho é muito mais difícil para pessoas de crença materialista. Elas devem ficar ou sentir-se literalmente órfãos nesta hora.

Sei que há espíritos amigos ajudando e creio nos poderes da mente. São mananciais que não posso dispensar para a esperada recuperação.

Não devo prejudicar meu filho com vibrações negativas, agora é preciso um mutirão de energias. Como disse o poeta lusitano, «cesse tudo o que a antiga musa canta quando um valor mais alto se levanta». Meu filho, reforcemos a certeza e a esperança. Eu sei e tu agora constataste que a vida continua. Tudo continua, O amor continua.

## Chá Mercedes Sponda

Com a presença de mais de mil e duzentas pessoas, realizou-se o tradicional Chá «Mercedes Sponda», em benefício de diversas obras assistenciais. Constan-tino e Helena Ianou comandaram um grupo de amigos idealistas, dando continuidade à festa que teve à frente, durante dezenas de anos, a companheira Mercedes Sponda e que contou, igualmen-

te, com a presença de Francisco Cândido Xavier em anos consecutivos.

Vanderleia, Jair Rodrigues, Benito de Paula, Roberta Miranda, Trio Los Angeles, e alguns outros, levaram à plateia atenta o calor da voz e do coração, colocando seus dons inestimáveis a serviço dos irmãos carentes. Oli-

veira Neto, Mônica e Helio Ansaldo sucederam-se como mestres de cerimônia. Freitas Nobre fez a saudação final, lembrando Bezerra de Menezes e os oitenta anos de Chico Xavier, homenageado também nessa noite com o lançamento do livro A Vida Triunfa, da Editora FE. A prece de confraternização foi feita por Marlene Nobre.



Instantes do Chá Beneficente «Mercedes Sponda»: Ao alto Benito de Paula, a voz inconfundível, sempre presente nos shows dedicados ao amparo dos mais necessitados; no centro o alegre trio Los Angeles e embaixo, Freitas Nobre ao microfone cercado de Oliveira Neto, Mônica, Hélio Ansaldo e demais colaboradores desta festa tradicional.

## Centro de Prevenção ao Suicídio (C.P.S.)

PÁGINA 03

### ASSINE Folha Espírita

ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de:

“EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA”.

OBS. Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fé Ltda., o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emiteinte.

Nome \_\_\_\_\_  
Rua \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_  
Caixa Postal \_\_\_\_\_ Bairro \_\_\_\_\_  
Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_ País \_\_\_\_\_

Assinatura Colaboração: Cr\$ 960,00 - Exterior: (Via aérea) - 1 ano: 40 dólares.  NOVA  RENOVAÇÃO

(FAVOR PREENCHER A MÁQUINA OU EM LETRAS DE FORMA)